



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE
NÚCLEO DE PESQUISA EM BIOÉTICA E ESPIRITUALIDADE**



ANAIS DO I CONGRESSO INTERINSTITUCIONAL DE ESPIRITUALIDADE EM SAÚDE



Organizador:

Prof. Dr. Sérgio Donha Yarid

Jequié/Bahia

2021

**ANAIS DO I CONGRESSO INTERINSTITUCIONAL
DE ESPIRITUALIDADE EM SAÚDE**



Organizador:

Prof. Dr. Sérgio Donha Yarid

Editora da Universidade de Vassouras

Vassouras/RJ

2021



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE
NÚCLEO DE PESQUISA EM BIOÉTICA E ESPIRITUALIDADE



I Congresso Interinstitucional de Espiritualidade em Saúde

Evidências científicas têm mostrado que a Espiritualidade é um importante aspecto na vida das pessoas afetando suas decisões e desfechos de saúde. Atualmente o conceito de saúde abrange a dimensão espiritual do ser humano, o que tem despertado um crescente interesse na comunidade acadêmica e na população em geral.

O I Congresso Interinstitucional de Espiritualidade em Saúde, reuniu pesquisadores de grandes Universidades Brasileiras, como UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UV – Universidade de Vassouras, USP – Universidade de São Paulo, UFBA - Universidade Federal da Bahia, UFF - Universidade Federal Fluminense, UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFSJ – Universidade Federal de São João Del-Rei e UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro e ofereceu uma programação multidisciplinar, abrangendo aspectos éticos e bioéticos da investigação científica acerca da espiritualidade em saúde, sua prática clínica, desenhos metodológicos de pesquisa e ensino na área.

O evento integrou os membros da Rede de Pesquisa em Espiritualidade e Saúde - RPES, difundiu o conhecimento produzido, além de fomentar a produção de novos conhecimentos e práticas sobre o tema, atualizando pesquisadores, professores, estudantes, profissionais de saúde de áreas afins e interessados.

© 2021 Universidade de Vassouras
1º Edição 2021

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)
Marco Antonio Vaz Capute

Reitor da Universidade de Vassouras
Marco Antonio Soares de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Vassouras
Carlos Eduardo Cardoso

Editora-Chefe das Revistas *Online* da Universidade de Vassouras
Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos

Editora Executiva da Revista Pró-UniverSUS
Marilei de Melo Tavares Souza

Organizador
Sérgio Donha Yarid

<p>C76096p</p>	<p>Congresso Interinstitucional de Espiritualidade em Saúde, UESB (1. : 2020 : Vassouras , RJ) 1º Congresso Interinstitucional de Espiritualidade em Saúde, UESB. (Jequié: 2020). Resumos dos trabalhos apresentados no evento - Vassouras, RJ : Universidade de Vassouras, 2021. 120 p. Modo de acesso: http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/issue/view/204 ISBN: 978-65-87918-16-7</p> <p>1. Espiritualidade. 2. Saúde. 3. Bioética. I. Universidade de Vassouras. II. Título.</p> <p>CDD 291.4</p>
----------------	---

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica On-line – Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras.

Comitê Científico

Prof. Dr. Sérgio Donha Yarid

Doutorando Adson Pereira Silva

Prof.^a Doutoranda Agnes Claudine Fontes De La Longuiniere

Ana Lúcia Gonçalves de Oliveira Cunha

PIBIC Anne Conceição Aderne de Santana

Mestranda Caiuze Aguiar Nunes

Mestrando Cattiúscia Batista Bromochenkel

Prof. Dr. Charles Souza Santos

Prof.^a Doutoranda Chrisne Santana Biondo

Prof.^a Doutoranda Gislene de Jesus Cruz Sanches

Mestrando Jelber Manzoli dos Anjos

Prof. Doutorando Marcelo Pereira da Rocha

Prof.Dr. Márcio Pereira Lôbo

Doutoranda Maria da Conceição Quirino dos Santos

Prof.^a Doutoranda Mariana Oliveira Antunes Ferraz

Prof.^a Doutora Marilei de Melo Tavares e Souza

Prof.^a Doutoranda Norma Lopes de Magalhães Valesco Bastos

Prof. Dr. Nilton Cesar Nogueira dos Santos

Dr.^a Rose Manuela Marta Santos

Prof.^a Doutoranda Silvana Portella Lopes Cruz

Dr.^a Tatiana Almeida Couto

Me. Thiago Nogueira Silva

Me. Tiago Novais Rocha

PIBIC Victória Ribeiro Teles

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Sérgio Donha Yarid

Alexandro Luiz Bomfim dos Santos

Prof.^a Doutoranda Agnes Claudine Fontes De La Longuiniere

Mestranda Amanda Sales Cafezeiro

Prof.^a Me. Ana Carolina Bahia Perrone

PIBIC Anne Conceição Aderne de Santana

PIBIC Emanuela de Jesus Souza

PIBIC Emanuella Dias Teixeira

PIBIC Fabiana Paula Reis Aderne

Felipe Barros

PIBIC Fernanda Santana Franco

Prof.^a Doutoranda Gislene de Jesus Cruz Sanches

Prof. Doutorando Ianderlei Andrade Souza

Laís Ramos Santos

Rosiane Barros Oliveira Del Sarto

PIBIC Rhanna Nathalli Lima Almeida

PIBIC Sâmia Santos Pinheiro

A Abordagem da Dor Espiritual de Pacientes em Cuidados Paliativos

Jéssica Martins Pimenta¹

Beatriz Marques Barbosa²

Nathália Tenório de Holanda Cabral Costa³

Karoline Rodrigues da Silva⁴

Introdução: A dor é um sintoma físico responsável pela diminuição da qualidade de vida de muitos pacientes. Os cuidados paliativos, têm como objetivo a abordagem da dor no âmbito físico, psicossocial e espiritual. Nesse sentido, foi demonstrado que o bem-estar espiritual pode reduzir o sofrimento do paciente. **Metodologia:** Uma revisão de estudos, publicados nas plataformas Lilacs, Pubmed e Scielo, entre 2010 e 2020, utilizando os descritores “cuidados paliativos” e “dor” e associação por “AND” e “OR”, excluindo trabalhos que não apresentavam versão em inglês ou português. **Resultados e Discussão:** A abordagem espiritual pode facilitar o processo de resignificação do adoecimento do paciente que pode entender, inicialmente, seu diagnóstico como um castigo, causando-lhe desesperança. A espiritualidade está ligada a manifestação ou intensificação da dor física no paciente, uma vez que indivíduos nos quais se faz uma abordagem espiritual durante o tratamento, apresentam liberação de substâncias antálgicas que refletem no controle do estresse, como a redução da secreção do cortisol ocasionando melhora imunológica do paciente. **Conclusões:** A abordagem espiritual resignifica o sentido da vida ao paciente frente ao seu diagnóstico que, inicialmente, o encara de maneira negativa. Além disso, a espiritualidade está relacionada à presença de dor física no paciente, sendo uma abordagem valiosa para melhoras no nível de estresse e na imunidade do indivíduo. A dor espiritual, apesar de fundamental na melhora da qualidade de vida dos pacientes, ainda é pouco abordada no meio da saúde. A escassez de trabalhos publicados sobre o tema, revela necessidade de maiores contribuições na área.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Dor; Espiritualidade.

¹Acadêmica de Medicina na Universidade Federal do Amazonas. E-mail: jessicapimentta@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7377-5689>

²Acadêmica de Medicina na Universidade Federal do Amazonas. E-mail:
biabarbosalouro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4139-9199>

³Acadêmica de Medicina na Universidade Federal do Amazonas. E-mail:
nathaliathccosta@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4738-7938>

⁴Geriatra. Professora de Geriatria na Universidade Federal do Amazonas. E-mail:
krsgeriatria@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8384-4249>

A Comunidade Religiosa e o Apoio Social a Pacientes com Câncer: A Religiosidade e suas Representações no Enfrentamento do Adoecer

Rachel Verdan Dib¹

Antonio Marcos Tosoli Gomes²

Luiz Carlos Moraes França³

Introdução: O câncer é uma enfermidade que ameaça a vida, causando impacto expressivo no cotidiano quando de sua descoberta. O objetivo do estudo visa analisar a religiosidade e suas representações para pacientes oncológicos. **Metodologia:** Estudo qualitativo, baseado na Teoria das Representações Sociais. Foram realizadas 30 entrevistas semiestruturadas com pessoas em tratamento oncológico clínico e/ou cirúrgico fora do contexto do cuidado paliativo em uma instituição de referência no Rio de Janeiro. Os dados foram analisados através da análise lexical com o apoio do *software* IRAMUTEQ. O estudo foi aprovado pelo COEP/UERJ com o parecer: 3.630.783. **Resultados e Discussão:** A maior parte do grupo é de homens (69,3%), com 60 anos ou mais (50,4%) e a quase metade (45%) se definiu como católica. Foram geradas 5 classes, sendo que a 5 aborda a temática, sendo intitulada “A religiosidade e o acreditar em Deus no tratamento: apoio religioso e as redes sociais”. Ela mostra o amparo e a sustentação promovidos por uma rede de apoio sólida e seus efeitos favoráveis sobre o processo vivenciado pelo paciente oncológico. A presença da espiritualidade e da comunidade religiosa gera força e apoio para o enfrentamento da situação, bem como influencia na adesão ao tratamento. **Conclusões:** A inclusão da espiritualidade no cuidado e a busca pelo transcendente, a fim de minimizar aspectos negativos que cercam o câncer, apresentam uma repercussão importante no comportamento dos pacientes, resultando em busca de sentido da sua existência, que se reflete em maior aceitação da sua condição e terapêutica.

Palavras-chave: Câncer, Enfermagem oncológica; Psicologia social; Representações sociais; Espiritualidade.

¹Interna de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: rachelvdib@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9684-1979>

²Doutor. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisador 1D do CNPq. Procientista UERJ RJ, Brasil. E-mail: mtosoli@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4235-9647>

³Doutorando em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: lcmoraesfranca@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000.0002.6370-115X>

A Construção Histórico-Filosófica da Espiritualidade Ocidental e suas Influências nos Processos de Saúde e Cuidado

Fabício Santos Sousa¹

Thanilly Silveira Macedo²

Emille Macedo Braga³

Daniel Bastos Alves Lima⁴

Kathlen Coutinho de Souza⁵

Patrícia da Silva Oliveira⁶

Introdução: A concepção ocidental de espiritualidade constituiu-se a partir da mitologia grega e perpassou a história da filosofia. A Idade Média, especificamente, marcada pelo pensamento religioso cristão, incutiu pensamentos e práticas que refletem, também, no âmbito da saúde, como mostram alguns estudos. Diante disso, é necessário compreender de que forma a espiritualidade ocidental foi construída e como ela reflete nos processos de saúde e doença. Pretende-se, portanto, fazer um aprofundamento teórico da espiritualidade ocidental e sua relação com a saúde. **Metodologia:** Foram feitas apresentações teóricas no Núcleo de Saúde e Espiritualidade da Universidade Federal da Bahia, Campus Anísio Teixeira, em encontros virtuais voltados para a discussão de artigos pesquisados em bases de dados científicos como SciELO, PubMed e revistas de filosofia. **Resultados e Discussão:** Foram realizados dois encontros sobre filosofia e espiritualidade, apresentando discussões que nos permitiram perceber que a espiritualidade medieval modificou a relação do homem com o seu entorno, levando-o à crença de que seu bem-estar físico pode ser interferido por uma força superior conforme as práticas da virtude e do pecado. Assim, vimos também a importância de considerar a espiritualidade nos processos de saúde e doença, ainda que este termo não seja um consenso no meio científico, garantindo o princípio da integralidade preconizado pelo

Sistema Único de Saúde (SUS). **Conclusões:** A partir destas discussões, foi possível compreender a construção histórico-filosófica do pensamento espiritual ocidental, mas ainda é preciso aprofundar na compreensão de práticas religiosas diversas que possam interferir nos processos de adoecimento e cura dos pacientes.

Palavras-chave: Filosofia ocidental; Saúde; Espiritualidade; Integralidade.

¹Acadêmico de psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: fabricioss@ufba.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8104-3800>

²Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: thanilly@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6201-9167>

³Acadêmica de Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: emillebragam@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3853-4505>

⁴Acadêmico de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: danielbastosalves17@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8273-7502>

⁵Acadêmico de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: kathlencoutinho@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6448-2780>

⁶ Doutorado em Neurociências pela UFMG. Professora adjunta do Instituto Multidisciplinar de Saúde da Universidade Federal da Bahia - Campus Anísio Teixeira. E-mail: pattybio2@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6627-5101>

A Dimensão Espiritual na Saúde Mental: Uma Visão da Pessoa que Recebe o Cuidado

Luciana Silvério Alleluia Higino da Silva¹

Cláudia Mara de Melo Tavares²

Janaína Mengal Gomes Fabri³

Matheus Marques Ferreira⁴

Introdução: A dimensão espiritual no campo da saúde se mostra pouco explorada pelos profissionais, entretanto precisa ser compreendida como um cuidado que precisa ser respeitoso, singular e que sirva como uma ferramenta para a pessoa que vê em sua espiritualidade e/ou religiosidade um caminho para lidar com sofrimento. Compreender a dimensão espiritual no cuidado das pessoas internadas em sofrimento psíquico. **Metodologia:** Pesquisa descritiva Sociopoética e de abordagem qualitativa, os dados foram produzidos em um hospital especializado com 8 participantes realizado no ano de 2017 e analisados a partir dos conceitos cuidado ampliado e recovery. Com parecer aprovado pelo CEP: CAAE: 62135716.9.3001.5263 e seu parecer de aprovação está sob o registro: 1.962.116. **Resultados e Discussão:** Durante os encontros para a produção dos dados a temática espiritualidade emergiu das pessoas internadas como fundamental para si e para pensar o cuidado entre eles. Foram apresentadas possibilidades de encontros ecumênicos, licenças para cuidarem da dimensão espiritual e apareceu ainda um relato acerca de desencontros sobre o manejo com as religiões de matriz africana. Dessa forma percebeu-se que as religiões cristãs são mais acolhidas em relação as demais. **Conclusões:** Compreender a relevância da dimensão espiritual para as pessoas internadas em sofrimento psíquico como uma ferramenta de recovery foi surpreendente, pois ao considerar que o encontro da religiosidade nos espaços de saúde e de saúde mental se mostra ainda pouco explorado pelos profissionais de saúde e

consequentemente enfermagem pode ampliar e incorporar possibilidades para um cuidado singular, ampliado e integral.

Palavras-chave: Enfermagem Psiquiátrica; Espiritualidade; Religiosidade; Saúde Mental.

¹ Doutoranda do Programa de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC)/UFF, RJ, Brasil. E-mail: luciana.alleluia@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-00003-2786-5680>

²Doutora. Professora Titular. Programa de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC)/UFF. Docente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, UFF, RJ, Brasil. E-mail: claudiamarauff@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

³Doutoranda do Programa de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC)/UFF, RJ, Brasil. E-mail: janamgfabri@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4777-4746>

⁴ Enfermeiro, UFF. E-mail: matheus_marques@id.uff.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6407-5624>

A Enfermagem diante a Crenças e Práticas Espirituais das Gestantes

Ariane Cardozo Bueno¹

Ana Carolina Alvim Pessoa Alves²

Iasmim Moreira Sacchi de Mello³

Manoela Alves⁴

Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes⁵

Introdução: A gestação é um acontecimento muito aguardado pela maioria das mulheres, ocorrendo variadas mudanças. Tais mudanças podem ser fisiológicas, psicoemocionais, culturais e espirituais. De acordo com sua devoção, cada gestante neste momento fortalece suas crenças com o intuito de que tudo possa ocorrer da melhor forma possível. Assim, o presente trabalho objetiva buscar na literatura artigos que discorram sobre o papel da enfermagem diante a crença e práticas espirituais das gestantes. **Metodologia:** O vigente trabalho se trata de uma revisão literária com abordagem qualitativa, sendo selecionados artigos no recorte dos últimos dois anos nas bases de dados BIREME – Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores enfermagem AND espiritualidade AND gestação. **Resultados e Discussão:** Os estudos indicam que a maioria das gestantes acreditam e buscam amparo em questões religiosas como textos bíblicos, orações e meditações, conseqüentemente propicia uma melhor confrontação para lidar com as questões do processo saúde-doença e ensejos estressantes e que sucedem com dificuldade. **Conclusões:** Os profissionais de enfermagem estão mais próximos as mulheres no período gestacional pois atuam na consulta de pré-natal, no trabalho de parto, parto e puerpério. Desse modo, faz se necessário o entendimento acerca das crenças e práticas espirituais uma vez que podem contribuir para uma assistência com foco no fortalecimento e enfrentamento dos sentimentos do período

gravídico e em casos de desfechos infelizes de forma a exercer o cuidado integrativo e humanizado.

Palavras-chave: Espiritualidade; Enfermagem; Gestação.

¹ Discente de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: ariianne@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0968-7024>

² Discente de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: aninhalvim@hotmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6854-2007>

³ Discente de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: iasmimsacchi@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6088-3146>

⁴ Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. E-mail: alves.manoela@gmail.com, ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4239-9577>

⁵ Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. E-mail: elisangelavass@yahoo.com.br, ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8432-4157>

A Enfermagem frente a Espiritualidade de Mulheres com Câncer de Mama

Anna Carolina Lomelino Lemos Medeiros¹

Arianne Cardozo Bueno²

Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes³

Introdução: O câncer de mama causa um grande impacto na vida das mulheres, e a partir desse ponto pode-se investigar sentimentos, pensamentos, e emoções vivenciadas pelas pacientes na ocasião do diagnóstico da doença. Sabe-se que atualmente o câncer ainda é uma ignomínia de doença incurável, logo, definindo as perspectivas de vida das pacientes, em relação ao seu futuro. A partir desse pressuposto, temos a espiritualidade separada por uma linha tênue de tal temática. O presente trabalho teve por objetivo buscar artigos que discorram sobre o papel da enfermagem mediante a crença e práticas espirituais das mulheres com câncer mama. **Metodologia:** O trabalho vigente trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa no qual foram selecionados artigos dos últimos três anos, empregando os descritores: enfermagem, espiritualidade e câncer de mama. **Resultados e Discussão:** A equipe de enfermagem vivencia o turbilhão de emoções, estresse, angústias, medo, ansiedade, da paciente em terapia para o câncer de mama, e por isso compreendem melhor suas necessidades, evidenciaram a proximidade com a crença diante do adoecer, e que a espiritualidade influencia positivamente para a saúde. **Conclusões:** Acredita-se então, que embora a espiritualidade ainda seja confundida com religiosidade, é possível auxiliar as pessoas com câncer, na promoção de seu bem-estar psicológico, no enfrentamento de tal comorbidade, que o olhar holístico da enfermagem é essencial para assistência destas pacientes. Desta forma, é primordial que os profissionais de enfermagem estejam aptos para alinhar os cuidados as questões espirituais, uma vez que, proporcionam segurança e conforto as pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem; Espiritualidade; Câncer de Mama.

¹Discente de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: carolinalomelino@outlook.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8835-9389>

²Discente de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: ariannec@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0968-7024>

³Mestre em Ciências Ambientais. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. E-mail: elisangelavass@yahoo.com.br, ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8432-4157>

A Espiritualidade como Estratégia de Cuidado Integral na Atenção Primária em Saúde em Tempos de Pandemia

Daniel Bastos Alves Lima¹

Ângela Reis Teixeira²

Thanilly Silveira Macedo³

Kathlen Coutinho de Souza⁴

Fabício Santos Sousa⁵

Carolina Ladeia Cirne⁶

Introdução: A pandemia pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) trouxe desafios ao sistema único de saúde (SUS), principalmente à atenção primária em saúde (APS), que se configura como porta de entrada dos usuários aos serviços em saúde. Apesar de não haver um consenso científico acerca da definição de espiritualidade, sabe-se que sua inclusão nas práticas de cuidado tem fundamental importância para um atendimento integral. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de reflexões promovidas por encontros virtuais do Núcleo de Saúde e Espiritualidade, da Universidade Federal da Bahia – Campus Anísio Teixeira. **Resultados e Discussão:** Para além de sua viremia e potencial letalidade, a COVID-19 acentuou as iniquidades existentes no Brasil, inspirou medo e instabilidade psicoemocional em diversas camadas sociais. Diante desse cenário, perceberam-se grandes investimentos do poder público direcionados prioritariamente à atenção terciária, porém a APS tem grande importância no enfrentamento da pandemia e procurou alternativas viáveis para atender as novas demandas, além das próprias de seu setor¹. A espiritualidade se insere nesse contexto como importante ferramenta de ressignificação das práticas de saúde, ajudando a promover uma escuta qualificada eficiente, acolhimento e cuidado integral do sujeito, preconizando o princípio de integralidade que rege o SUS, tão necessário nesse período. **Conclusões:** A

inserção da dimensão da espiritualidade nas práticas de saúde da APS vem sendo de fundamental importância para a compreensão e enfrentamento da crise sanitária atual, trazendo grandes benefícios para a equipe multiprofissional e para os usuários, principalmente em tempos que o olhar biopsicossocial e espiritual são presentes.

Palavras-chave: Atenção Primária; Coronavírus; Espiritualidade; Saúde Pública; Pandemia.

¹Acadêmico de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: danielbastosalves17@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8273-7502>.

²Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: angell.ibce@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2919-2777>

³Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: thanilly@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6201-9167>

⁴Acadêmico de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: kathlencoutinho@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6448-2780>

⁵Acadêmico de psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: fabricio.bahiac@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8104-3800>

⁶Pediatra, Acupunturista, Homeopata, Docente da UFBA. E-mail: carolinaladeia@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9850-1190>

A Espiritualidade como Estratégia de Enfrentamento das Fases do Luto

Nara Lúcia Fonseca Rebouças¹

Niomar Aparecida Castro Machado²

Sabrina Neves Ribeiro³

Kathlen Coutinho de Souza⁴

Emille Macedo Braga⁵

Carolina Ladeia Cirne⁶

Introdução: As fases do luto são detalhadas pela psiquiatra suíça Elisabeth Kübler-Ross em sua obra “Sobre a morte e o morrer” e ilustram as etapas que os profissionais de saúde, familiares e sobretudo os pacientes perpassam frente à terminalidade da vida, sendo elas: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação. Desse modo, têm-se buscado estratégias para promover qualidade de vida à esses indivíduos, tendo como principal instrumento os cuidados paliativos, que promovem dignidade e respeito no processo de morte. Nesse contexto, a abordagem da espiritualidade como ferramenta de enfrentamento dessas fases pode promover não apenas conforto, mas também autonomia e compreensão de si mesmo. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de reflexões promovidas por encontros virtuais do Núcleo de Saúde e Espiritualidade, da Universidade Federal da Bahia – Campus Anísio Teixeira. **Resultados e Discussões:** A espiritualidade atravessa o processo de luto dos pacientes terminais e demais indivíduos que os rodeiam, um exemplo pode ser visto na fase da barganha: através de promessas à divindades e ações de caridade visando a cura. Sendo assim, a espiritualidade acaba se tornando uma demanda que deve ter uma atenção especial e ser correspondida nos atendimentos de pacientes em terminalidade, contribuindo para o processo de enfrentamento do luto, auxiliando nas diversas fases do mesmo, principalmente nas fases de raiva, depressão e aceitação. **Conclusões:** Conclui-se que a abordagem da

espiritualidade é uma demanda urgente no cuidado à pacientes terminais, diante da proximidade da morte e das emoções presentes nas fases do luto.

Palavras-chave: Espiritualidade; Fases do Luto; Cuidados Paliativos.

¹Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: naralucia08@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3262-0143>

²Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: niomarmachado@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3303-9377>

³Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: sabrina.nribeiro007@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3530-0575>

⁴Acadêmico de medicina pela Universidade Federal da Bahia - IMS/CAT. E-mail: kathlencoutinho@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6448-2780>

⁵Acadêmica de Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: emillebragam@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3853-4505>

⁶Pediatra, Acupunturista, Homeopata, Docente da UFBA. E-mail: carolinaladeia@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9850-1190>

A Espiritualidade como Recurso de Enfrentamento do Luto

Elayne Mágda Andrade do Nascimento¹

Eduarda Ellen Costa Vasconcelos²

Carla Braz Evangelista³

Introdução: O luto é um fenômeno natural e caracteriza-se pela perda de alguém querido, ou algo importante na vida do indivíduo. A espiritualidade poderá ser um recurso de grande relevância para o enfrentamento do luto, ajudando as pessoas enlutadas a ressignificar a situação vivenciada. Assim, a atenção à dimensão espiritual deve fazer parte da assistência prestada às pessoas que vivenciam o luto. O estudo teve o objetivo de investigar a produção científica sobre a espiritualidade como recurso para o enfrentamento do luto. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada em setembro de 2020, mediante busca nas bases de dados da BVS: Medline, LILACS e BDENF, e SciELO. Utilizaram-se os descritores em saúde “espiritualidade” AND “luto”. Os critérios de inclusão envolveram: artigos na íntegra, em português, publicados no período de 2015 a 2020. Utilizou-se um instrumento constando de título, ano, tipo de publicação, enfoque, objetivo, resultados e conclusão. Os dados foram analisados mediante análise de conteúdo. **Resultados e Discussão:** A amostra foi composta de 7 artigos. Na Categoria 1- A fé no manejo do sofrimento espiritual, evidenciou-se que a música sacra melhora os níveis de bem-estar espiritual de familiares enlutados. Na Categoria 2- A Espiritualidade e o enfrentamento do luto, a espiritualidade foi visualizada como uma fonte de apoio e força para continuar a seguir a vida diante do luto. **Conclusões:** Notou-se os benefícios da inclusão da espiritualidade como suporte direcionado às pessoas que vivenciam o luto. Entretanto, são necessários a realização de novos estudos sobre o tema.

Palavras-chave: Espiritualidade; Luto; Saúde.

¹Graduanda de Enfermagem, UNIPÊ. E-mail: elayne.magda25@hotmail.com ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-9564-2131>

²Enfermeira, UNIPÊ. E-mail: eduardaecosta@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8971-2917>

³Mestre em Enfermagem, UNIPÊ. Email: carlabrazevangelista@gmail.com ORCID:
<https://orcid.org/0000-0001-7063-1439>

A Espiritualidade e a Religiosidade e suas Representações Sociais no Contexto da Saúde do Adolescente: Pertencimento e Rede Social de Apoio

Mariana Luiza de Oliveira Fleury¹

Antonio Marcos Tosoli Gomes²

Helena Ferraz Gomes³

Karen Paula Damasceno dos S. Souza⁴Luis Felipe de Oliveira Fleury⁵

Rachel Verdan Dib⁶

Introdução: A adolescência é marcada por diversas transformações no que tange aos campos físico e psicossocial, sendo que o desenvolvimento pode ser interrompido pela doença, demandando uma abordagem de saúde mais ampla. A espiritualidade e a religiosidade emergem como apoio durante esse processo. Logo, o objetivo do estudo é analisar a espiritualidade e a religiosidade e suas representações no cuidado em saúde do adolescente.

Metodologia: Estudo qualitativo, embasado na Teoria das Representações Sociais. Realizaram-se 18 entrevistas semiestruturadas com adolescentes em acompanhamento de saúde num Hospital do Rio de Janeiro. Foi feita análise lexical sob apoio do *software* IRAMUTEQ. O estudo foi aprovado pelo CEP/UERJ obtendo parecer: 3.712.651. **Resultados**

e Discussão: Na amostra, predominaram adolescentes do sexo masculino (55,6%), com 17 anos (33,3%) e evangélicos (61,1%). Surgiram 6 classes e o trabalho aprofundará a 4, intitulada: “A Espiritualidade e a Religiosidade: pertencimento e rede social de apoio”. A classe exhibe a importância da rede de apoio constituída pela comunidade religiosa e espiritualidade para esses adolescentes e o quanto o afastamento em momentos de recuperação da saúde os fazem sentir sozinhos e distantes dessa rede, tornando-os mais vulneráveis. O ambiente religioso/espiritual parece aproximá-los do transcendente e isso é suprimido durante o tratamento. **Conclusões:** A espiritualidade, a religiosidade e a

comunidade religiosa são representadas como processos de acolhimento e incentivo à qualidade de vida em meio ao processo de adoecimento. Evidencia-se a necessidade da inserção desses aspectos no cuidado ofertados aos sujeitos nessa fase da vida.

Palavras-chave: Espiritualidade; Religiosidade; Representações Sociais; Adolescente.

¹Interna de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: mari-fleury14@hotmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7479-3208>

² Doutor. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisador ID do CNPq. Procientista UERJ RJ, Brasil. E-mail: mtosoli@gmail.com ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-4235-9647>

³Doutora em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: nenaferaz1@hotmail.com. ORCID: 0000-0001-6089-6361

⁴Doutoranda em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: paulakaren8@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0520-4905>

⁵Doutorando em Psicologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Docente do Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM). E-mail: luis_fleury@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4461-5926>

⁶Interna de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: rachelvdib@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9684-1979>

A Espiritualidade e a Religiosidade sob a Ótica Gestáltica

Regilane Sousa de Araújo Uchoa¹

Ruthe Castro de Aquino Pinheiro²

Gabrielle Bessa Pereira Maia³

Fátima Myrcea Teixeira Batista⁴

Introdução: A espiritualidade e religiosidade foi durante muito tempo uma problemática no campo das pesquisas científicas, com algumas incompreensões por parte dos pesquisadores sobre a temática. O estudo objetiva compreender as conexões que podem ser estabelecidas entre a dimensão espiritual/religiosa e o trabalho do psicoterapeuta a partir da Gestalt-terapia. Os conceitos de espiritualidade e religiosidade são diferentes, no entanto ambos se entrelaçam na proposta da transcendência do ser. A Gestalt-terapia é uma abordagem da Psicologia Humanista a qual entende que o homem é dotado de possibilidades e é capaz de se autoatualizar-se, capacidade essa que pode ser subsidiada por elaborações construídas no campo da espiritualidade e da religiosidade. **Metodologia:** foi realizada uma revisão bibliográfica a partir de dois artigos científicos retirados das bibliotecas virtuais da Universidade Federal do Paraná e Google Acadêmico, priorizando-se as publicações ocorridas nos últimos cinco anos. **Resultados e Discussões:** a espiritualidade e a religiosidade são temas que atravessam a prática do psicólogo, seja na clínica, hospital, na perspectiva social ou educacional, buscando a ampliação da *awareness* (consciência) do cliente. Os clientes trazem em seus discursos as suas vivências religiosas, espirituais e a busca de sentido para sua existência, além da cura para muitas de suas formas de sofrimento. **Conclusões:** a Gestalt-terapia trabalha para o desenvolvimento da *awareness* visando à ressignificação de memórias e experiências do sujeito, ao oferecer-lhe recursos para a ampliação da compreensão sobre a

relação existente entre sagrado/divino e sentido de vida para esse sujeito, sendo, nesse sentido, promotora de saúde mental.

Palavras-chave: Espiritualidade; Religiosidade; Gestalt-terapia; Consciência.

¹Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - Uninassau. E-mail: regilane_araujo@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9507-340X>

²Pós-graduanda em Saúde Pública (Universidade Salvador - UNIFACS). E-mail: ruthecastropsi@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3455-2148>

³Professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutora em Educação Brasileira (FACED/UFC). Psicóloga e Pedagoga. E-mail: gabibpm@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3342-810>.

⁴Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: myrceapsi@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5250-2959>

A Espiritualidade e o Amor como Ferramenta Terapêutica

Ana Paula Xavier Santos¹

Fátima Myrcea Teixeira Batista²

Gabrielle Bessa Pereira Maia³

Jamily Cerqueira Etinger Almeida Novais⁴

Introdução: Os conceitos de amor e espiritualidade são desenvolvidos a partir de aspectos individuais e coletivos do ser, que por vezes geram controvérsias, ceticismo, negação dogmática e até mesmo superficialidades e manipulações, no entanto, as práticas amorosas e o conhecimento sobre a dimensão espiritual que, somadas às dimensões convencionais formativas do sujeito, apresentam-se confluentes em prol do desenvolvimento integral do ser. O estudo objetiva compreender como a dimensão espiritual contribui para o desenvolvimento integral do ser. **Metodologia:** Realizamos uma revisão de literatura em livros e artigos científicos, tendo como referência principal os autores Baba e Almeida. **Resultados e Discussão:** Segundo Baba, amar implica enxergar o outro, colocar-se no lugar dele e sentir sua necessidade. No que concerne à dimensão espiritual, Almeida ressalta que a vivência da Espiritualidade possui evidências clínicas positivas para situações e quadros graves de adoecimento, tais como o uso de drogas, dor, cuidados paliativos, saúde física e qualidade de vida. Nesse sentido, a prática do amor nas relações interpessoais do sujeito, a partir de uma compreensão trazida pela espiritualidade, contribui para uma melhora em sua qualidade de vida, na medida que essa compreensão é capaz de se configurar em propósito de vida e pode ser prática que conduz à felicidade. **Conclusões:** A relação existente entre espiritualidade e o amor nas relações humanas substancia-se em valor agregado à saúde e ao processo terapêutico, mostrando-se importante para a promoção de saúde e prevenção de agravos e, dessa forma, para a melhoria da qualidade de vida em geral do sujeito.

Palavras chaves: Espiritualidade; Amor; Saúde; Processo terapêutico.

¹Pós-graduanda em Neuropsicologia, Faculdade Sudoeste (FASU)- Unigrad. E-mail: psianaxavier2017@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5833-6354>

²Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Pedagoga. E-mail: myrceapsi@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5250-2959>

³Professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutora em Educação Brasileira (FACED/UFC). Psicóloga e Pedagoga. E-mail: gabibpm@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3342-810>

⁴Pós-graduanda em Neuropsicologia, Faculdade Sudoeste (FASU)- Unigrad. E-mail: jamillyetinger@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9046-5316>

A Espiritualidade e sua Relação com o Cotidiano de Paciente Transplantado Renal:

Uma Revisão Integrativa

Carla Cristina Gonçalves¹

Antonio Marcos Tosoli Gomes²

Introdução: Os transplantes renais se configuram como um momento complexo e de desafios para aqueles que os realizam, o que faz com que a espiritualidade e a religiosidade estejam presentes, fornecendo sentido para os acontecimentos. Descrever a abordagem da literatura acerca dos benefícios da espiritualidade no paciente transplantado renal no cotidiano de enfrentamento desta condição. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em duas bases de dados eletrônicas (LILACS e PUBMED), utilizando os descritores espiritualidade, religiosidade e transplante renal. Foram achados 19 artigos e selecionados 03 que se adequavam ao tema, sendo que, para este trabalho, serão aprofundados somente os resultados referentes à espiritualidade. **Resultados e Discussão:** Nota-se uma expressiva similaridade entre os resultados quanto aos benefícios da espiritualidade, seja ela em sua dimensão organizacional ou não. Os pacientes que convivem diariamente com o risco de eventos adversos, sentem que a espiritualidade fornece respostas confortadoras, ajudando a sobreviverem ao tratamento, ao passo que também está relacionada a índices menores de *clearance* ineficaz e melhores da função do enxerto. Estes pacientes buscam na orientação espiritual uma forma de sobreviver a essas ameaças cotidianas, sentindo-se mais próximos da ideia de Divino ou de um poder superior, de acordo com suas crenças. **Conclusões:** Percebe-se a espiritualidade como um aspecto importante no enfrentamento da condição de transplantado e destaca-se a importância de realização de outras pesquisas para o aprofundamento da relação entre espiritualidade e o processo de transplante renal para os pacientes.

Palavras-chave: Espiritualidade; Representação Social; Saúde; Transplante Renal.

¹Enfermeira, especialista em enfermagem nefrologia do HUPE/UERJ, E-mail: carlacrisgon@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2415-0164>

²Doutor. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisador ID do CNPq. Procientista UERJ RJ, Brasil. E-mail: mtosoli@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4235-9647>

A Espiritualidade em Tempos de Pandemia: Relato de Experiência de Abordagem Humanizada no Atendimento da Plataforma Telecoronavírus

Tiago Ferraz Mascarenhas¹

Ana Carolina Bahia Perrone²

Introdução: O “TeleCoronavírus”, projeto criado pela Fundação Oswaldo Cruz, visava o enfrentamento da pandemia de COVID 19 na Bahia. O projeto previa o teleatendimento gratuito da população através do número 155 por internos do curso de medicina. Diante do distanciamento social era frequente a ligação de pessoas com parentes hospitalizados pela COVID-19 e se encontravam em isolamento domiciliar. Destacou-se o apego desses pacientes com uma “força maior”, visto que espiritualidade e religiosidade são essenciais para o ser humano e suas relações em tempos pandêmicos. **Metodologia:** Relato de experiência do que foi vivenciado pela ótica de um dos atendentes da plataforma telecoronavírus, que ocorreu entre 24/março a 31/agosto de 2020, sendo atendidas 247 ligações nesse período. **Resultados e Discussão:** Com a necessidade de isolamento social, o teleatendimento possibilitou realizar orientações referentes ao diagnóstico e condutas, mas também ser um ambiente de escuta. Relatos de vínculo a algo “sagrado” como instrumento de apoio na situação vivenciada, desabafos acerca da situação vivida com parentes internados que recebiam boletins apenas por telefone, impossibilidade de ir ao espaço de manifestação da fé em conjunto e contato com seus líderes religiosos apenas por via telefone foram atendidas. **Conclusões:** O contato com os pacientes e sua relação íntima com o sagrado é algo fundamental na prática do profissional de saúde. Ser um elo da perspectiva de melhora própria e de seus entes queridos, com a religião sendo um norte de apoio em meio a tantas dificuldades, propiciou uma experiência única na humanização e modificação do cuidado.

Palavras-chave: COVID-19; Serviços de atendimento; Internato de medicina; Espiritualidade.

¹Acadêmico de Medicina. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil. E-mail: tiagoferraz95@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2705-0492>

²Mestra em Enfermagem e Saúde. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil. E-mail: anabahiaperrone@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9084-7242>

Espiritualidade em Tempos de Pandemia: O Fortalecimento Emocional da Equipe de Enfermagem

Thainá Oliveira Lima¹

Cláudia Mara de Melo Tavares²

Introdução: A espiritualidade pode ser definida como uma propensão humana a buscar significado para a vida por meio de conceitos que transcendem o tangível: um sentido de conexão com algo maior que si próprio, que pode ou não incluir uma participação religiosa formal. Na prática profissional, o debate sobre a fé e sua relação com a saúde é um fenômeno resultante, da demanda dos usuários. Evidenciar o trabalho da equipe de enfermagem de uma emergência adulto durante a pandemia. A motivação parte do desejo de divulgar as dificuldades a nível emocional interno da equipe de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da vivência do trabalho da equipe de enfermagem de uma emergência adulto privada do período de abril a maio de 2020. **Resultados e Discussão:** O momento era de muitas incertezas, a falta de informações sobre formas de contágio ou medidas curativas trouxe para a equipe emoções como medo, impotência, frustração. Tínhamos apenas duas certezas: o uso dos EPIs e a espiritualidade pautada na renovação da fé a cada plantão. Foram diversos os momentos que nos uníamos em pensamento de oração, co-responsabilização, escuta e partilha. Nesta perspectiva, podemos revelar o que é chamado de *coping*, definido como um conjunto de esforços, cognitivos e comportamentais, utilizado pelos indivíduos com o objetivo de lidar com demandas específicas, internas ou externas. **Conclusões:** A equipe se reinventou através da fé para enfrentar um momento de grande dificuldade emocional no cenário da assistência.

Palavras-chave: Enfermagem; Espiritualidade; Emoções; Pandemias.

¹Enfermeira. Doutoranda do Programa de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC)/UFF. E-mail: oliveira.thina@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9900-4591>

²Doutora. Professora Titular. Programa de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC)/UFF. Docente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, UFF, RJ, Brasil. E-mail: claudiamarauff@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

A Espiritualidade no Contexto dos Cuidados Paliativos Pediátricos

Camila Gomes de Souza¹

Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes²

Introdução: Os cuidados paliativos vêm crescendo junto a população pediátrica e suas famílias, sendo definido como o cuidado prestado à criança visando o alívio dos sofrimentos físico, psicológico, social e espiritual. Dessa forma, buscando uma assistência humanizada, a espiritualidade é ponto importante nos cuidados de enfermagem junto às crianças e famílias em cuidados paliativos, que por vezes é negligenciada. Objetivou-se: Identificar como o enfermeiro percebe a espiritualidade nos cuidados paliativos da criança e sua família.

Metodologia: Pesquisa qualitativa descritiva, desenvolvida através de entrevista semiestruturada e individual com 13 enfermeiros que trabalham em hospital pediátrico federal e universitário e atendiam aos seguintes critérios de inclusão: maiores de 18 anos, que atuavam na assistência a crianças com doenças sem perspectiva de cura nos cenários do estudo, há no mínimo seis meses. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo anonimato e seguindo as Resoluções 466/12 e 580/18. Os dados foram avaliados pela análise de conteúdo e a pesquisa aprovada no CEP sob o número CAAE: 26994319.2.0000.5264. **Resultados e Discussão:** A espiritualidade da família e da criança nesse contexto de saúde se manifesta na crença de que algo de melhor irá acontecer, mas também através da fé em Deus, e da religião, além da figura de líderes religiosos que costumam visitar a criança hospitalizada e fornecer apoio à família. **Conclusões:** É importante a enfermagem valorizar e estimular a espiritualidade da criança e sua família em cuidados paliativos, pois é fonte de apoio e suporte para o enfrentamento da morte.

Palavras-chave: Enfermagem; Pediatria; Cuidados Paliativos; Espiritualidade.

¹Acadêmica de Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro, E-mail: camilasceller.16@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2257-8714>

²Enfermeira, Doutora em Enfermagem e Professora Associada, Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro, E-mail: jumoraes333@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2234-6964>

A Espiritualidade no Processo de Enfrentamento do Tratamento Oncológico

Gizélia da Gama Meira¹

Chrisne Santana Biondo²

Juliana Xavier Pinheiro da Cunha³

Camila Lima Silva⁴

Cristiane Prado Santos⁵

Introdução: O diagnóstico do câncer desperta sentimentos como tristeza, medo e angústia, fazendo com que a pessoa encontre na espiritualidade ou religião auxílio para enfrentar a doença e o tratamento, ressignificando as situações adversas relacionadas ao câncer. Objetivava-se avaliar os benefícios da experiência espiritual durante o tratamento oncológico em dois momentos: antes e após intervenções. **Metodologia:** Pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, através da pesquisa-ação, em unidade de alta complexidade em oncologia do sudoeste baiano. Participaram 02 pacientes, selecionados por amostragem não probabilística por conveniência. A intervenção ocorreu em 03 momentos, no primeiro foi realizada a leitura de uma oração, o salmo 138, no segundo um momento de musicoterapia e no terceiro aplicação de técnicas de relaxamento. A coleta de dados ocorreu entre junho a dezembro de 2019, por entrevista semiestruturada antes e após as intervenções. Os dados foram analisados pela técnica da análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo CEP-IMS-UFBA, parecer número 3.349.201 e CAAE 09189719.7.0000.5556. **Resultados e Discussão:** Os participantes relataram mudanças positivas, após as intervenções, com fortalecimento da fé e confiança, auxiliando-os no processo de tratamento. A espiritualidade pode ajudar no enfrentamento do câncer, aumentando a esperança de melhora ou cura, isso atribui, por meio da fé, outro significado ao processo de tratamento. **Conclusões:** Pode-se concluir que o uso da espiritualidade como estratégia é capaz de estimular o indivíduo a

encarar seu tratamento quimioterápico de maneira positiva, direcionando o foco das dificuldades para a esperança e superação dos desafios.

Palavras-chave Espiritualidade; Oncologia; Religião.

¹Graduação em enfermagem, Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: giza_153@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4948-1426>

² Doutoranda da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), prof.^a assistente da Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: tity_biondo_enf@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0583-5491>

³Doutoranda da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), professora assistente da Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: julianaxcunha@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3752-206X>

⁴Graduação em psicologia, Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: camilalimasilva2@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2407-9898>

⁵Graduação em psicologia, Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: cristiane.prado19@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6030-3025>

A Importância da Espiritualidade no Enfrentamento da Pandemia do Novo Coronavírus

Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno¹

Fabrine Majestade da Silva Santos²

Mariana Queiroz Souza³

Introdução: A pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19) trouxe impactos sobre a qualidade de vida dos indivíduos que bruscamente se depararam com diferentes demandas emocionais, ocasionadas principalmente pelo número crescente de óbitos e infectados, e pela necessidade do isolamento social. Neste cenário, a espiritualidade surge como uma alternativa importante para auxiliar no enfrentamento da pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Estudo exploratório e descritivo, sob forma de revisão integrativa de literatura, a fim de agrupar e sintetizar estudos relevantes sobre a importância da espiritualidade no enfrentamento da pandemia do COVID-19, através da busca nas bases de dados *online* da Biblioteca Virtual de Saúde e *Scientific Electronic Library Online*. Foram empregados os descritores “covid-19” e “espiritualidade”, seguido pelo operador booleano “and”. Como critérios de inclusão adotaram-se artigos completos originais e gratuitos, publicados em inglês, espanhol e português no período de janeiro a setembro de 2020. Foram excluídas teses, dissertações e revisões de literatura. **Resultados e Discussão:** Aplicando os critérios de elegibilidade 5 estudos foram selecionados, sendo 3 em inglês e 2 em espanhol. Estes discutem que a prática da espiritualidade se tornou essencial para os profissionais de saúde no enfrentamento do estresse e sofrimento, enquanto que para os pacientes infectados e para o grupo de risco, esta foi importante para lidar com a solidão. Os estudos também demonstraram que a espiritualidade está associada com o autocuidado, desenvolvimento do senso coletivo, resiliência e melhor enfrentamento da morte. **Conclusões:** Conclui-se que a espiritualidade

tem sido uma ferramenta importante no enfrentamento da COVID-19, devendo esta ser estimulada.

Palavras-chave: Espiritualidade; Infecções por Coronavírus; Isolamento Social; Saúde Mental.

¹Farmacêutica, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Mestranda em Farmácia, Universidade Federal da Bahia, E-mail: anaflaviafigueiredo@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3489-0959>

²Discente do curso de Farmácia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, E-mail: fabrinemajestadefarma@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3537-3347>

³Discente do curso de Fisioterapia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, E-mail: marianaqfisio@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1172-5790>

A Importância de abordar a Espiritualidade no Processo de Ensino-Aprendizagem em Saúde

Ângela Reis Teixeira¹

Thanilly Silveira Macedo²

Daniel Bastos Alves Lima³

Niomar Aparecida Castro Machado⁴

Sabrina Neves Ribeiro⁵

Patrícia da Silva Oliveira⁶

Introdução: A espiritualidade é reconhecida como um fator que contribui para a saúde dos indivíduos e está presente em todas as culturas e sociedades. A dimensão da espiritualidade vem sendo fortemente discutida no contexto da saúde, se configurando como uma ferramenta importante no enfrentamento de doenças. Diante disso, objetiva-se ressaltar a importância de incorporar a espiritualidade e suas práticas na formação acadêmica em saúde, na tentativa de contemplar uma abordagem integrativa. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de reflexões promovidas por encontros virtuais do Núcleo de Saúde e Espiritualidade da Universidade Federal da Bahia – Campus Anísio Teixeira. **Resultados e Discussão:** Com base nas apresentações teóricas realizadas, foram levantadas discussões e reflexões acerca da inserção do estudo da espiritualidade na formação acadêmica dos profissionais de saúde, possibilitando o aprendizado da abordagem dos sujeitos a partir de diferentes perspectivas, enfatizando a importância da compreensão, proximidade e do estabelecimento de uma relação de confiança entre profissional-paciente. Uma vez que estudos apontam que trabalhadores de saúde vem perdendo a sensibilidade em relação aos aspectos emocionais de seus pacientes e as relações estão cada vez mais limitadas. **Conclusões:** A formação em saúde deve ir além do enfoque biológico, contemplando o indivíduo como um ser biopsicossocial e espiritual.

Assim, faz-se necessário oportunizar mais espaços de discussão sobre o papel da espiritualidade na prática clínica, para além da valorização da assistência setorizada, considerando suas peculiaridades, a fim de garantir o atendimento integral do paciente.

Palavras-chave: Espiritualidade; Ensino; Educação em Saúde; Integralidade.

¹Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: angell.ibce@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2919-2777>

²Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: thanilly@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6201-9167>

³Acadêmico de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: danielbastosalves17@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8273-7502>.

⁴Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: niomarmachado@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3303-9377>

⁵Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: sabrina.nribeiro007@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3530-0575>

⁶ Doutorado em Neurociências UFMG. Professora adjunta do Instituto Multidisciplinar de Saúde da UFBA - campus Anísio Teixeira. E-mail: pattybio2@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6627-5101>

A Influência da Espiritualidade no Profissional Enfermeiro com Síndrome de Burnout em Tempos de Pandemia

Giovanna César Dantas Ortiz¹

Mayara Lima Pedroso da Silva²

Marilei de Melo Tavares³

Introdução: O estresse e a intensidade dos sentimentos presentes na relação trabalho-trabalhador refletem diretamente no psicológico do enfermeiro. Nesse contexto, muitos profissionais recorrem à espiritualidade, processo subjetivo de contato individual consigo, com o próximo e com a divindade de crença. Objetiva-se discutir a relação entre a saúde dos enfermeiros de CTI e a busca pela espiritualidade a fim de evitar o adoecimento pela síndrome de Burnout. **Metodologia:** Realizou-se uma entrevista semiestruturada com enfermeiros, através da plataforma digital “Zoom Cloud Meetings” em junho de 2020. O estudo integra uma atividade da Disciplina Educação, Saúde e Trabalho – 5º Período do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, vinculado ao Projeto de Extensão LACRIE – Laboratório de Criatividade, Inovação e Ensino. Com tratamento dos dados obtidos nas discussões, analisados à luz da Saúde do Trabalhador. Ainda, utilizou-se uma revisão de literatura para aproximação temática como etapa metodológica. **Resultados e Discussão:** Dentre os maiores riscos aos enfermeiros intensivistas aponta-se: o medo de infectar-se, e sua família, pelo SARS-CoV-2; o contato direto com o Eu interior como fator indispensável na prestação de cuidados; a importância da equipe multiprofissional presente na roda de cuidados. A enfermagem deve munir-se de sentimentos positivos a fim de exercer a humanização plena. **Conclusões:** Assim, nota-se que o esgotamento causado pelos plantões durante a pandemia gera uma desqualificação do cuidado e prejuízo emocional ao

profissional. Entretanto, a busca pela espiritualidade tem influência positiva sobre a saúde mental do enfermeiro e a qualidade dos cuidados prestados.

Palavras-chave: Enfermagem; Síndrome de Burnout; Espiritualidade; Pandemia.

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras, E-mail: gicdortiz@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7732-0833>

²Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras, E-mail: mayaralimapedroso@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0966-3241>

³Doutora. Professora Adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

A Religiosidade e suas Representações para Católicos que Vivem com O HIV

Karen Paula Damasceno dos Santos Souza¹

Antonio Marcos Tosoli Gomes²

Introdução: Considerando a maioria brasileira católica, a ideia de religiosidade compreende dimensões específicas em face ao HIV. Este estudo objetiva analisar a representação da religiosidade para pessoas católicas que vivem com o HIV/Aids; e motiva-se por recentes pesquisas que mostram sua importância. **Metodologia:** Pesquisa quanti-qualitativa, fundamentada na Teoria das Representações Sociais, aprovada sob número 699.220 pelo CEP/HUPE/UERJ. Participaram 63 católicos que vivem com o HIV atendidos no ambulatório de um hospital universitário. Os dados foram coletados através de questionário sócio-demográfico e evocações livre à “religiosidade”, sendo os primeiros analisados pela frequência e qui-quadrado (χ^2), através do Iramuteq, e as evocações pelo *software* Evoc, possibilitando a construção do quadro de quatro casas e análise de similitude. **Resultados e Discussão:** 63,49% são homens, entre 31 e 40 anos (57,14%) e 93,65% usam antirretrovirais. O teste χ^2 demonstrou correlação entre homens e religiosidade organizacional (RO), frequência na instituição religiosa, χ^2 8,59 e p 0,014; entre a participação religiosa antes e depois do diagnóstico e RO, χ^2 15,71 e p 0,015. Ter-fé possui as cinco conexidades mais fortes da similitude. É um termo possivelmente central para esta representação, com a dimensão funcional tendo papel organizador. A zona de contraste elenca os cognemas mais prontamente evocados do quadro – não-acredito e catolicismo –, esta última privilegiando a própria religião, ligada a amor e paz na árvore de similitude. Observa-se tensão diante das palavras acreditar e não-acredito, com maior frequência para primeira. **Conclusões:** Conclui-se que os católicos necessitam da religiosidade institucional para conviver com o HIV.

Palavras-chave: Representações sociais; Religiosidade; HIV/Aids; Cuidado de enfermagem.

¹Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. Rio de Janeiro. Brasil, E-mail: paulakaren8@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0520-4905>

²Doutor. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisador 1D do CNPq. Procientista UERJ RJ, Brasil. E-mail: mtosoli@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4235-9647>

A Ressignificação da Síndrome do HIV/Aids: O Papel da Espiritualidade e Religiosidade

Leandra da Silva Paes¹

Antonio Marcos Tosoli Gomes²

Karen Paula Damasceno dos Santos Souza³

Introdução: A Espiritualidade e a Religiosidade são uma das ferramentas utilizadas na ressignificação da síndrome do HIV/Aids, se constituindo como formas de fortalecimento do indivíduo. Frente a isto este trabalho tem o objetivo de analisar as representações sociais da E/R para PVHA no contexto da atenção primária. **Metodologia:** A pesquisa é fundamentada na abordagem processual das Representações Sociais (TRS). O cenário do estudo foi constituído por duas unidades básicas de saúde e foram entrevistados 39 usuários do programa DST/Aids. Posteriormente, a transcrição de entrevistas num corpus, houve o processamento do mesmo no *software* Iramuteq. **Resultados e Discussão:** O *software* gerou 6 classes, mas neste trabalho aprofundou-se a classe 2 intitulada “Com fé e esperança: o encontro do divino com o humano através da religião e da religiosidade”. A fé em Deus surgiu com um sentido de força para enfrentar os desafios diários decorrentes do diagnóstico e a religiosidade como uma consequência desta fé. A religião passa a ter uma importância fundamental para o enfrentamento do HIV e uma mudança na perspectiva diante da vida. A religiosidade e a fé em Deus possuem o mesmo significado, trazendo sentimentos de conforto e paz interior. **Conclusões:** Os termos fé e esperança e cura estão presentes no discurso e a busca pelo divino se torna presente para a interação com a espiritualidade e religiosidade. Apesar de a cura ter diferentes rituais e representações nas diferentes religiões, todos se referem como uma saída, uma redenção após o diagnóstico do HIV.

Palavras-chave: Psicologia social; Espiritualidade; Religiosidade; HIV/Aids.

¹Doutoranda, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: lepaes80@yahoo.com.br ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-4742-1860>

² Doutor. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisador ID do CNPq. Procientista UERJ RJ, Brasil. E-mail: mtosoli@gmail.com ORCID:
<https://orcid.org/0000-0003-4235-9647>

³Doutoranda, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: paulakaren8@gmail.com ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-0520-4905>

A Saúde do Enfermeiro no Contexto do Covid 19: Necessidade do Autocuidado e da Espiritualidade

Victória Ribeiro Teles¹

Rosilene Marques da Cruz²

Daniela Romualdo Jacinto³

Milena Soares de Carvalho⁴

Rayanne Rocha de Oliveira Pinto⁵

Marilei de Melo Tavares⁶

Introdução: No Brasil, existem políticas elaboradas para a atenção integral à saúde dos trabalhadores. No que tange os profissionais de saúde, a classe de enfermagem é a que possui o maior número de indivíduos, configurando uma intensa preocupação com esses, considerados elementos chaves nas instituições. Hodiernamente, no contexto pandêmico, é válido ressaltar o autocuidado, e dentre suas diferentes manifestações sobleva a espiritualidade. Busca-se discutir a saúde dos enfermeiros durante a pandemia do COVID-19, tendo a teoria do autocuidado proposta por Dorothea Orem como parâmetro. **Metodologia:** Realizou-se uma entrevista semiestruturada na plataforma digital “Zoom Cloud Meetings” no período de junho de 2020, com três enfermeiros. O estudo integra uma atividade da Disciplina Educação, Saúde e Trabalho - 5º período do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras vinculada ao Projeto de Extensão LACRIE - Laboratório de Criatividade, Inovação e Ensino. **Resultados e Discussão:** A análise dos dados apontou para desgastes emocionais e físicos. Entretanto, a criatividade, o autocuidado e a espiritualidade foram citadas como recursos necessários para a manutenção da saúde mental do trabalhador. Estas estratégias possibilitam o desenvolvimento de uma vivência resiliente e permite o enfrentamento de situações complexas. **Conclusões:** A pandemia traz danos à salubridade dos

enfermeiros, neste contexto, pesquisas intervencionistas, embasadas na teoria de Orem e que desenvolvam ações educativas relacionadas ao autocuidado e a espiritualidade, constitui dimensão importante, para o exercício da profissão de maneira harmoniosa e produtiva.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Espiritualidade; Teorias de enfermagem.

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: viictoria.rt@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7380-1114>

²Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: roselenemir@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3699-7781>

³Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: daniela-romualdo@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3137-1915>

⁴Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: milenasoares.carvalho@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0317-5792>

⁵Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: rayanne_rocha99@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9574-0815>

⁶Doutora. Professora Adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Análise da Influência da Espiritualidade na Doença Terminal: Uma Revisão Integrativa

Mariana Queiroz Souza¹

Fabrine Majestade da Silva Santos²

Ravena Santos Costa³

Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno⁴

Introdução: A espiritualidade consiste em uma forma de ajudar o paciente no enfrentamento da doença, através da fé como alívio do sofrimento. Destarte, esta pode nortear o comportamento das pessoas diante do processo de adoecimento e quanto à decisão da situação da saúde. Este estudo tem como objetivo analisar a importância da espiritualidade em pessoas com doença terminal. **Metodologia:** Constituiu-se em uma revisão integrativa realizada nas bases de dados LILACS e SciELO, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde “Espiritualidade” AND “Doença terminal”. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2010 a setembro de 2020, na língua portuguesa, inglesa e espanhola. O estudo foi composto por dez artigos, sendo que destes sete atendiam aos critérios de inclusão, sendo quatro estudos da língua portuguesa, um da inglesa e dois da espanhola. **Resultados e Discussão:** Observou-se que a espiritualidade é expressa por buscar um sentido à vida através meio da transcendência, proporcionando conforto, bem-estar e superação das dificuldades. Além disso, é vista como suporte para vivenciar com naturalidade a evolução da doença, alívio do sofrimento e atribuição de uma ressignificação para o sentido da vida e aproximação da família para adquirir forças necessárias para lidar com as mudanças. **Conclusões:** A espiritualidade contribui no enfrentamento da doença, proporcionando tranquilidade, força para enfrentar o processo entre a doença e a morte, superação das dificuldades e permite aproximação dos familiares. Ademais, a aproximação e o olhar holístico dos profissionais de

saúde contribuem na identificação das necessidades e proporciona conforto e melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Espiritualidade; Doença Terminal.

¹Graduanda em Fisioterapia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: marianaqfisisio@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1172-5790>.

²Graduanda em Farmácia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: fabrinemajestadefarma@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3537-3347>.

³Graduanda em Farmácia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: ravenascosta@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2768-126X>.

⁴Farmacêutica, Mestranda em Farmácia, Universidade Federal da Bahia. E-mail: anaflaviafigueiredo@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3489-0959>

Ansiiedade, Depressão e Religiosidade de Pacientes Ambulatoriais e em Enfermaria de um Hospital de Alta Complexidade

Nicole Cristina de Almeida Gonçalves¹

Inaiá Delatim²

Carla Rodrigues Zanin³

Introdução: Mudanças no estilo de vida e adoecimento podem configurar sentimentos e pensamentos negativos, como aumento da depressão, ansiedade e desesperança na melhora da saúde (MARTINS e col., 1996). No contexto hospitalar, religiosidade/espiritualidade pode ser protetivo para o risco de morbidades e auxiliar no tratamento dos pacientes (SILVA e MARQUES 2018). Por isso, esse estudo visa compreender a religiosidade no contexto da saúde e a presença de sintomas de ansiedade e depressão em pacientes ambulatoriais ou internados nas enfermarias de um hospital de alta complexidade. **Metodologia:** Pesquisa observacional-descritivo, parecer nº 3.002.060, realizada com pacientes entre 18 e 79 anos ambulatoriais e/ou internados em 2019 no Hospital de Base de São José do Rio Preto que responderam: Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD), Escala de Espiritualidade e Escala de Religiosidade (Durel). Análise pelo SPSS com frequência, tabelas, gráficos e porcentagem. **Resultados e Discussão:** Participaram 108 pacientes com média de idade de 64.84 anos, sobretudo, mulheres, aposentados, casados ou união estável. Além de pensamentos de morte, apresentaram sintomas de ansiedade e depressão, principalmente os hospitalizados. Foi identificado crenças religiosas influenciando nos seus atos, esperança no futuro e valorização de situações cotidianas, sentimento em relação à presença de Deus (>72%) e religiosidade em todos os aspectos de suas vidas (62.8%). Esses dados se assemelham à literatura pela sintomatologia no adoecimento dos pacientes internados e pela religiosidade presente no cotidiano como fator protetivo. **Conclusões:** Apesar da amostra ser

limitada, foi possível identificar além da presença de sintomas de ansiedade e depressão, religiosidade/espiritualidade nos pacientes.

Palavras-chave Depressão; Ansiedade; Religiosidade; Espiritualidade.

¹Graduanda em Psicologia, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/FAMERP, E-mail: nicolecagoncalves@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9387-4828>

²Especialista em psicologia da saúde, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, E-mail: delatiminaia@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7669-8677>

³Doutora, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, E-mail: crzanin@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3025-1970>

As Contribuições nos Vínculos Afetivos na Construção do Ser Integral

Fátima Myrcea T. Batista¹

Gabrielle Bessa P. Maia²

Ruthe Castro de A. Pinheiro³

Jamilly Cerqueira Etinger A. Novais⁴

Michelle Steiner dos Santos⁵

Wingrid Albuquerque Brandão⁶

Introdução: Este trabalho versa sobre a contribuição dos vínculos afetivos e de práticas amorosas para o desenvolvimento humano em sua integralidade, utilizando-se para tal análise a interconexão entre três campos de saber – a Psicologia, a Educação e a Espiritualidade.

Metodologia: A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica sobre as contribuições de Bowlby, Paulo Freire e Kovács, acessadas por meio de um livro e da biblioteca online “Google Acadêmico”. **Resultados e Discussão:** Ao considerarmos a Teoria do Apego em associação com a perspectiva progressista de Freire, podemos inferir que a tendência natural do sujeito de construir vínculos afetivos pode ser vivenciada em plenitude na relação educador-educando no contexto escolar, na medida em que o primeiro exerce o papel de uma figura de cuidado entrelaçada à sua função de construir coletivamente o conhecimento, partindo de diálogos e práticas amorosas/respeitosas que considerem uma Educação voltada ao sujeito enquanto ser integral, atentando-se para as múltiplas dimensões formativas deste, em especial a espiritual. **Conclusão:** Acredita-se, nesse sentido, que o desenvolvimento integral do ser é possibilitado considerando as práticas formativas amorosas/afetivas em consonância com a dimensão formativa convencional, iniciadas no seio familiar e transformadas no contexto escolar, bem como as práticas desenvolvidas por meio de trocas e compartilhamentos de experiências vivenciados em contextos que envolvam a proximidade

do sujeito com aspectos formativos espirituais, as quais podem se traduzir em promoção de saúde mental e na compreensão de sentido da vida, numa perspectiva ampliada de cuidado.

Palavras-chave: Vínculos Afetivos; Ser Integral; Espiritualidade.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: myrceapsi@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5250-2959>

²Professora da Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutora em Educação Brasileira (FACED/UFC). E-mail: gabibpm@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3342-810>.

³Pós-graduanda em Saúde Pública (Universidade Salvador - UNIFACS). E-mail: ruthecastropsi@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3455-2148>

⁴Pós-graduanda em Neuropsicologia (Faculdade Sudoeste - FASU). E-mail: jamillyetinger@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9046-5316>

⁵Pós-doutora em Engenharia do Conhecimento, Universidade Federal do Ceará, E-mail: michellesteiner@ufc.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6068-4382>

⁶Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: wingrid@alu.ufc.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8052-7261>

Companheiras de Homens Alcoolistas e o Uso da Religião como Suporte de Vida

Laiza Carvalho Costa¹

Edmeia Campos Meira²

Larissa de Oliveira Vieira³

Introdução: Mulheres em convivência com companheiros alcoolistas vivenciam relações familiares conflituosas¹. Neste contexto, a religião se apresenta com forte influência na orientação das atitudes tomadas pelas mulheres frente à convivência com o familiar alcoolista². Assim, tem-se por objetivo analisar a relação da religião com as atitudes exercidas por mulheres no convívio familiar com alcoolismo. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, fundamentada na História Oral de Vida, realizada entre abril a outubro de 2019, com cinco mulheres referenciadas pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) e por uma Unidade de Saúde da Família (USF), no interior da Bahia, Brasil. Foram critérios de inclusão: ter idade igual ou superior a 18 anos, estar expressando a linguagem oral e possuir convivência há mais de 01 ano com o familiar alcoolista. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB com o parecer nº 3.233.649. As experiências das participantes foram coletadas por meio de entrevista semiestruturada, sendo gravadas, transcritas e posteriormente analisadas através da análise temática de conteúdo. **Resultados e Discussão:** Percebeu-se a influência da religião nas escolhas de vida, orientando para manutenção do relacionamento com o companheiro alcoolista. As mulheres ainda depositavam na religião a esperança do companheiro em parar o consumo do álcool. **Conclusões:** A religião esteve presente nas opções morais de vida das mulheres, contribuindo para a resiliência delas e para a aceitação da situação do alcoolismo do companheiro.

Palavras-chave: Relações Familiares; Alcoolismo; Espiritualidade; Religião.

¹Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: laiza.costa@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5500-8737>

²Professora Doutora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: edmeiameira@yahoo.com.br ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8328-6918>

³Mestrado em Saúde Pública Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: larissaovieira@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5230-7181>

Concepções de Estudantes de Psicologia acerca do Treinamento em Diagnóstico Diferencial entre Experiências Religiosas Saudáveis e Patológicas

André Bomfim Dias¹

Luís Augusto Vasconcelos da Silva²

Marcus Welby-Borges³

Introdução: Estudos em Psicologia da Religião ainda são pouco discutidos nos cursos de psicologia das universidades brasileiras (ESTEVEES, 2009) e muitos estudantes se sentem inseguros para lidar com a religiosidade dos pacientes (FREITAS, 2014). Corre-se o risco de que os futuros profissionais apresentem condutas preconceituosas e inadequadas. Esta pesquisa objetiva caracterizar a concepção dos estudantes de psicologia acerca da relevância do desenvolvimento na trajetória acadêmica da competência de diferenciar experiências religiosas saudáveis de patológicas. **Metodologia:** Estudo quantitativo no qual foi utilizado um questionário estruturado através do aplicativo Google Formulários. A aplicação ocorreu entre 08/05/2020 e 04/06/2020. A amostra foi composta por 30 estudantes da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e as respostas foram submetidas à estatística descritiva. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEPEE/UFBA conforme parecer nº. 3.951.919. **Resultados e Discussão:** Observou-se que 63% dos respondentes não receberam treinamento formal ou se receberam não recordam e que 67% se sentem pouco seguros ou não se sentem seguros para realizar o diagnóstico diferencial. Além disso, 87% dos estudantes afirmaram que psicólogos deveriam sempre ou quase sempre receber treinamento nesta competência e que o desenvolvimento da mesma é relevante ou muito relevante. Desse modo, constatou-se a falta de treinamento, a atribuição de relevância a este e a insegurança dos estudantes para a realização da tarefa. **Conclusões:** A maioria dos estudantes parece considerar que maior

acesso à literatura especializada através de treinamento formal pode qualificar e reduzir a insegurança para a realização do diagnóstico.

Palavras-chave: Formação dos profissionais de saúde; Educação superior; Diagnóstico diferencial; Experiências religiosas; Psicopatologia; Formação do psicólogo.

¹Mestrando da Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: andrebomfimdias@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7830-2875>

²Doutor em Saúde Pública (UFBA) com Pós-doutorado na University of East London. Professor Colaborador da Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: gugavascon@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0742-9902>

³Doutor em Patologia Humana (UFBA). Professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: mwelbybo@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9437-6767>

Consumo de Álcool e Espiritualidade entre os Estudantes do Primeiro e do Terceiro Ano de Medicina da Unicesumar

Murilo Ravasio Vidal¹

Introdução: No Brasil pesquisas apontam que jovens na fase universitária geralmente são os mais suscetíveis ao consumo alcoólico e alguns estudos sugerem que a influência da espiritualidade parece ser um fator protetor a este consumo. Este estudo buscou verificar o consumo alcoólico e investigar os níveis e a influência da espiritualidade entre os estudantes do 1º e 3º do curso de medicina da UniCesumar, Maringá- PR. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, de natureza exploratória e corte transversal, utilizando-se de dois instrumentos, a Escala de Religiosidade da Duke- DUREL e o Alcool Use Disorders Identification Test (AUDIT) aplicados aos 306 acadêmicos em março de 2020. Foi utilizado o programa SPSS versão 22 e as comparações estatísticas foram feitas pelo teste Qui quadrado, com nível de significância de 5%. N° de Protocolo de aprovação do CEP: 22088719.1.0000.5539. **Resultados e Discussão:** A maioria dos estudantes do 1º e do 3º ano são consumidores de baixo risco (77,1%) apresentando um consumo alcoólico dentro dos limites considerados menos prejudiciais pela OMS³, sendo a maior dependência no 1º ano contrariando inúmeros estudos. As respostas do questionário DUREL apresentaram relação estatisticamente significativa com menores taxas de consumo alcoólico, semelhante a outras pesquisas sobre o assunto. **Conclusões:** Os alunos já apresentavam consumo alcoólico antes do início acadêmico e não houve aumento no decorrer do curso de medicina. A espiritualidade parece ser um fator de proteção e inibição para o uso do álcool e esse tema deve ser mais abordado nos currículos dos cursos médicos.

Palavras-chave: Álcool; Espiritualidade; Medicina.

¹Discente do curso de Medicina da UniCesumar, E-mail: vidal.murilo@gmail.com ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-0096-8180>

Coping Religioso/Espiritual e a Atuação do Enfermeiro nos Cuidados de Pacientes

Oncológicos

Jéssica de Faria Barbosa¹

Thauany Rodrigues Leal D'Amato²

Adiel Queiroz Ricci³

Introdução: O câncer é uma doença estigmatizada seja pela aproximação da finitude da vida ou pela cura, e com isso causa grandes desacordos biopsicossocioespirituais. Em contrapartida, é possível transformar sofrimento em conquistas mediante a dimensão espiritual. Correlacionado a isso, com base na teoria de Peplau, a enfermagem é a arte terapêutica que visa o processo interpessoal, ou seja, assistir o paciente nas esferas espiritual e religiosa, o que pode ocorrer por meio do uso de estratégias do *coping* religioso/espiritual (CRE). A partir da literatura foi fomentado conhecer as lacunas da espiritualidade e religiosidade que cada indivíduo pode possuir, visto que o enfermeiro atua diretamente ao paciente e suas aceitações e crenças. O trabalho objetiva demonstrar a relação entre *coping* religioso e espiritual e o sofrimento em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura por meio de pesquisa criteriosa em que apenas 4 artigos científicos foram selecionados em consulta às bases de dados Lilacs e Scielo através dos descritores espiritualidade, enfermagem e oncologia, em português, nos anos 2019 e 2020. **Resultados e Discussão:** De modo hodierno, o processo de adoecimento acarreta efeitos negativos advindos do câncer e, com isso, o CRE torna-se uma estratégia fundamental para ressignificar as experiências da vida. **Conclusões:** Destarte, o CRE oferece relações positivas no adoecimento, proporcionando a instalação de fé e esperança. É pertinente para o enfermeiro compreender esses aspectos durante o tratamento em pacientes com câncer aspirando promover uma assistência humanizada.

Palavras-chave: Espiritualidade; Enfermagem; Oncologia.

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail fariajessica02@gmail.com ORCID:
<https://orcid.org/0000-0001-8221-0893>

²Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail thauany.rld@hotmail.com ORCID:
<https://orcid.org/0000-0003-2639-1313>

³Mestre em Estudos de Linguagem, Universidade de Vassouras. E-mail adielricci@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2761-2499>

Cuidados Paliativos: Uma Perspectiva Bioética e Espiritualista

Giovanna Martins¹

Janete Sampaio²

Introdução: O presente trabalho teve como objetivo central/primordial a análise comparativa entre as diretrizes e recomendações de cuidados paliativos e os pilares espiritualistas, e suas implicações bioéticas e biopolíticas na qualidade de vida dos pacientes; A relevância do presente estudo está nas correlações entre a tríade das searas bioética, espiritualista e dos cuidados paliativos; **Metodologia:** Consistiu primordialmente na Revisão Bibliográfica e sistemática, de cunho descritivo e exploratório, com o uso de dados secundários; Foram estudadas as condições e princípios base da Bioética bem como que dos cuidados paliativos, direitos e do espiritualismo, conformando e demonstrando o método extensivo e reflexivo de trabalho escolhido baseado na interdisciplinaridade. Finalmente, o trabalho não pretendeu esgotar o tema, demonstrando e ensaiando novas interfaces no cenário dos cuidados paliativos. **Resultados e Discussão:** Foi necessário estudar a interface entre os direitos fundamentais de forma a melhor contextualizar e esclarecer o problema; mais adiante, quanto ao recorte bioético e espiritualista, ao fazer a avaliação das regulamentações de cuidados paliativos e qualidade de vida, o estudo traz uma abordagem segundo as teorias das políticas públicas e de biopolítica; **Conclusões:** Os resultados parciais deste artigo envolveram a avaliação das diferentes normas e diretrizes quanto aos cuidados paliativos no âmbito da OMS e da ANS; Ademais, os resultados referem-se/retratam os tratamentos bioéticos quanto aos cuidados paliativos; Por fim, percebeu-se a maior relevância da equipe médica na construção da espiritualidade dos pacientes, promovendo maior qualidade de vida no contexto dos cuidados paliativos.

Palavras-chave: Direitos; Espiritualidade; Ética; Cuidados.

¹Mestre, Universidade Livre de Bruxelas. E-mail: gii_sampaio@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1869-1826>

² Médica Especialista, Cremeb. E-mail: jansamp@terra.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6496-742X>

Cuidar por Inteiro: A Espiritualidade no Cuidado Paliativo como Meio Promover a Autonomia do Paciente

Emille Macedo Braga¹

Niomar Aparecida Castro Machado²

Ângela Reis Teixeira³

Emily Alves Lopes⁴

Nara Lúcia Fonseca Rebouças⁵

Patrícia da Silva Oliveira⁶

Introdução: O cuidado com o aspecto espiritual proporciona atenção e assistência à subjetividade do paciente, contribuindo no enfrentamento da sua terminalidade. Nos cuidados paliativos, todo sofrimento é urgente, logo a doença e a qualidade de vida devem estar conectadas por meio de uma abordagem integral, priorizando o controle da dor física para o paciente lidar com o sofrimento espiritual. Objetiva-se com este trabalho destacar a importância da espiritualidade na promoção da autonomia e cumprimento das vontades do paciente, pois a mesma é passível de cura mesmo que o físico não seja. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes do Núcleo de Espiritualidade e Saúde da Universidade Federal da Bahia - Campus Anísio Teixeira, durante reunião online sobre o tema “Cuidados Paliativos e Espiritualidade”. **Resultados e Discussões:** Assim, através de discussões teóricas, vimos que o paliativismo preza pela autonomia e por meio da abordagem espiritual, que contempla a sua integralidade e faz com que aceite o fim da vida com serenidade, o paciente poderá se relacionar melhor com o seu entorno. Ou seja, suas vontades e o que considera como sagrado serão incorporados no seu acolhimento e através da valorização de suas escolhas, haverá promoção de sua autonomia. **Conclusões:** Conclui-se que a temática abordada complementou a nossa compreensão da importância da

espiritualidade e como a sua abordagem é necessária nos cuidados paliativos para auxílio da compreensão da singularidade do paciente e sua autonomia diante da terminalidade. Entretanto, é necessário aprofundamento para que a abordagem seja feita de maneira adequada.

Palavras-chave: Integralidade; Espiritualidade; Cuidados paliativos; Autonomia.

¹Acadêmica de Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: emillebragam@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3853-4505>

²Acadêmica de Medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: niomarmachado@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3303-9377>

³Acadêmica de Medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: angell.ibce@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2919-2777>

⁴Acadêmica de Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: emilyalopes@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4778-6680>

⁵Acadêmica de Medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: naralucia08@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3262-0143>

⁶ Doutorado em Neurociências pela UFMG, Prof.^a adjunta da UFBA - campus Anísio Teixeira. E-mail: pattybio2@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6627-5101>

Desafios e Implicações na Abordagem da Religiosidade/Espiritualidade nas Práticas em Saúde

Thanilly Silveira Macedo¹

Daniel Bastos Alves Lima²

Fabrcio Santos Sousa³

Ângela Reis Teixeira⁴

Sabrina Neves Ribeiro⁵

Carolina Ladeia Cirne⁶

Introdução: A produção científica sobre religiosidade/espiritualidade nas práticas em saúde apresentou crescimento exponencial nos últimos anos, evidenciando cada vez mais sua influência no processo saúde-doença dos indivíduos. Contudo, por serem complexos e envolverem aspectos subjetivos e culturais, existem implicações e desafios que impactam na abordagem e utilização desses temas nas práticas em saúde. Abarcando desde a falta de um consenso científico sobre as categorias, sendo a diferenciação feita para fins didáticos, além dos aspectos técnicos operacionais, e capacitação dos recursos humanos, tão essenciais na prestação do cuidado integral. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de reflexões promovidas por meio de encontros virtuais do Núcleo de Saúde e Espiritualidade, da Universidade Federal da Bahia – Campus Anísio Teixeira. **Resultados e discussões:** Diante das constatações de que a religiosidade/espiritualidade pode interferir no bem-estar geral dos sujeitos, surge a necessidade de compreender melhor tais fenômenos. Todavia, dificuldades na padronização de instrumentos de mensuração, estabelecimento de procedimentos e protocolos específicos, deficiência ou não abordagem da temática na formação acadêmica; além da falta de treinamento e capacitação dos profissionais, atrelado a negligência dos mesmos por considerar a dimensão não biológica irrelevante, são fatores que atuam como impeditivos para a implantação e implementação da abordagem espiritual nas práticas em saúde. **Conclusões:** Apesar de haver uma ascensão na utilização da religiosidade/espiritualidade na prestação de cuidado, percebe-se que esta ainda é uma ferramenta negligenciada, havendo a necessidade de discussões críticas baseadas em evidências, e no sensível, acerca do tema, visando sua solidificação como recurso complementar.

Palavras-chave: Espiritualidade; Religiosidade; Saúde; Cuidado.

¹ Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: thanilly@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6201-9167>

² Acadêmico de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail:
danielbastosalves17@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8273-7502>.

³ Acadêmico de psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: fabricioss@ufba.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8104-3800>

⁴ Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail:
angell.ibce@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2919-2777>

⁵ Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail:
sabrina_nr@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3530-0575>

⁶ Pediatra, Acupunturista, Homeopata, Professora da UFBA. E-mail: carolinaladeia@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9850-1190>

Desafios para integrar a Espiritualidade e a Religiosidade no Cuidado em Saúde Mental

Joab Gomes da Silva Sousa¹

João Paulo Xavier Silva²

Introdução: A literatura científica tem apontado uma relação entre a expressão da Espiritualidade/Religiosidade (E/R) e a saúde mental (SM). Desse modo, o interesse em compreender essa dimensão no processo saúde doença se torna cada dia mais eminente. O estudo objetivou conhecer os desafios inerentes à abordagem da E/R no cuidado em saúde mental **Metodologia:** Estudo de natureza qualitativa, realizado na Rede de Atenção Psicossocial de Iguatu, Ceará. Integraram a pesquisa 18 profissionais da SM que atuam no contexto assistencial, especificamente enfermeiros e psicólogos. Os dados foram coletados por meio da entrevista semiestruturada e analisados pelo processo de categorização temática. O estudo obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa sob número 3.687.329. **Resultados e Discussão:** As categorias que emergiram no estudo apontam que os principais desafios para abordar a E/R no cuidado em SM envolvem, genericamente, a falta de conhecimento sobre o assunto e/ou o baixo interesse dos profissionais devido tabus e estigmas relacionados à temática. A literatura especializada corrobora com esses achados, evidenciando que essas fragilidades são consequência da ausência de discussões sobre E/R na formação em saúde e suas implicações no processo saúde doença. **Conclusões:** Torna-se necessária a inclusão dessa temática nos currículos da graduação, bem como a formação contínua dos profissionais, tendo em vista a sua articulação com as características socioculturais e a multidimensionalidade na assistência integral às pessoas com transtornos mentais.

Palavras-chave: Religiosidade; Espiritualidade; Saúde Mental.

¹Discente de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI): E-mail: joab69016@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2320-831X>

²Professor temporário no Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: jpxavier.enf@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3082-9373>

Educador em Construção Amorosa e Espiritual na Contemporaneidade

Jamily Cerqueira Etinger Almeida Novais¹

Gabrielle Bessa Pereira Maia²

Ana Paula Xavier Santos³

Fátima Myrcea Teixeira Batista⁴

Introdução: Este trabalho objetiva descrever e cartografar em linhas gerais a relação entre amorosidade, saúde e espiritualidade no cenário educacional, refletindo sobre o papel do educador na cultura contemporânea, a partir dos estudos de Freire¹: um olhar para além do pensar, do ensinar, do desamor dos homens e da desvalorização das dimensões éticas espirituais. Isso leva-nos a pensar no “voltar-se para si mesmo” como um construto universalizado que reconheça não somente a relação corpo/mente, mas também espírito, trazendo o ar espiritual que nos conduz a desvelar nosso potencial interior, o devir do outro, a ampliação da consciência e a autoformação. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico em um livro e um artigo científico disponível na internet. **Resultados e Discussão:** Identificamos que o educador, segundo Freire, pode descortinar uma nova consciência nos educandos, desarticulando os aspectos discriminatórios, mecanicistas, proporcionando saúde e qualidade de vida, revelando que ensinar e amar são especificidades humanas. **Conclusões:** A espiritualidade se faz necessária ao trabalhar as dimensões do corpo como uma dimensão consciente e não um espaço vazio a ser preenchido por mero conteúdo, e que a transcendência oportuniza o olhar para um desejo dos sentidos do amor, em que viver na contemporaneidade colabore com a completude humana.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Espiritualidade; Amor.

¹Pós-graduanda em Neuropsicologia, Faculdade Sudoeste (FASU) - Unigrad. E-mail: jamillyetinger@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9046-5316>

²Professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: gabibpm@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3342-810>

³Pós-graduanda em Neuropsicologia, Faculdade Sudoeste (FASU) - Unigrad. E-mail: psianaxavier2017@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5833-6354>

⁴Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: myrceapsi@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5250-2959>

Em Busca de Sentido: O Papel da Espiritualidade na Abordagem Paliativista

Emily Alves Lopes¹

Nara Lúcia Fonseca Rebouças²

Emille Macedo Braga³

Kathlen Coutinho de Souza⁴

Fabrcio Santos Sousa⁵

Carolina Ladeia Cirne⁶

Introdução: Os cuidados paliativos constituem uma abordagem especializada realizada por uma equipe multiprofissional, visando alívio do sofrimento e tratamento da dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais do paciente, para o qual a medicina curativa não possui plano terapêutico. Essa prática objetiva auxiliar o indivíduo no enfrentamento da morte, tornando tal vivência menos dolorosa e lhe possibilitando (re)encontrar sentidos para sua existência. A espiritualidade auxilia na busca pelo(s) propósito(s) de vida, conexão com forças de suporte superiores, autoconhecimento, dentre outros processos inerentes ao período, podendo ser um recurso para a ressignificação do sofrimento diante do contato humano com sua finitude. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre os efeitos da prática espiritual nos Cuidados Paliativos, a partir de reflexões promovidas no Núcleo de Saúde e Espiritualidade, da Universidade Federal da Bahia – Campus Anísio Teixeira. **Resultados e discussão:** A relação do paciente, e seus ciclos familiares/sociais, com o sagrado e o transcendente proporciona energia e resiliência, para enfrentar as pressões do ambiente hospitalar e o estresse gerado pelo adoecimento, prevenindo uma sobrecarga emocional. A espiritualidade auxilia na descoberta de potências e autoconfiança, abrindo espaço para processos de amor e perdão, conduzindo à kalotanásia: a morte bela, que faz sentido na história desse paciente. **Conclusões:** Percebe-se a importância

do saber espiritual como promotor de saúde na etapa de final da vida, entretanto se faz necessário uma abordagem com sensibilidade, possibilitada por estudos sobre o tema e ressignificação de anseios e preconceitos por parte da comunidade de profissionais de saúde.

Palavras-chave Espiritualidade; Cuidados Paliativos; Saúde; Morte.

¹Acadêmica de Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: emilyalopes@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4778-6680>

²Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: naralucia08@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3262-0143>

³Acadêmica de Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: emillebragam@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3853-4505>

⁴Acadêmico de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) E-mail: kathlencoutinho@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6448-2780>

⁵Acadêmico de psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: fabricio.bahiac@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8104-3800>

⁶Pediatra, Acupunturista, Homeopata, Professora da UFBA. E-mail: carolinaladeia@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9850-1190>

Enfermagem: Autocuidado e Espiritualidade

Brenda da Silva França¹

Thauany Rodrigues Leal D'Amato²

Jéssica de Faria Barbosa³

Taís Souza Rabelo⁴

João Victor Arigoni Cardoso⁵

Marilei de Melo Tavares⁶

Introdução: O autocuidado define-se como proteção da vida e bem-estar social, o enfermeiro deve promovê-lo em seu ambiente de trabalho aspirando qualidade de vida. Nesta óptica, há um encorajamento em sua atividade laboral, almejando seus interesses pessoais, profissionais e uma elevação espiritual. Diante disso, busca-se com o estudo investigar agravos que enfermeiros são submetidos em seu ambiente de trabalho e possíveis consequências no campo biopsicosocioespiritual. **Metodologia:** O estudo integra uma atividade pedagógica idealizada e organizada no decorrer da Disciplina Educação, Saúde e Trabalho – 5º período do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, no ano de 2020. Representa parte de uma prévia experimentação – ingresso no cenário de aprendizagem prática, denominada: olhares. Vinculado ao Projeto de Extensão Laboratório de Criatividade, Inovação e Ensino (LACRIE). Foi realizada uma conversa com três enfermeiros através de aula remota na plataforma “Zoom Meetings” e uma breve revisão da literatura. **Resultados e Discussão:** Sob a perspectiva da saúde dos trabalhadores de enfermagem foi possível obter informações que são relevantes, no qual pôde-se observar um perfil de riscos ocupacionais que afetam diretamente a qualidade de vida do enfermeiro, ressaltando-se a saúde mental, o que os levam a recorrerem a espiritualidade. **Conclusões:** Em síntese, o autocuidado é concebido como um processo interprofissional, na dimensão em que impulsiona atitudes pessoais em promoção do bem-

estar espiritual e conseqüentemente melhora a qualidade de vida dos enfermeiros. Contribui com medidas coletivas de defesa junto a métodos como o reconhecimento do trabalho e solução de problemas.

Palavras-chave: Enfermagem; Autocuidado; Espiritualidade; Saúde do trabalhador.

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: brendasf9@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4348-4194>

²Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: thauany.rld@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2639-1313>

³Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: fariajessica02@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8221-0893>

⁴Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: tatarabelo@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9840-9298>

⁵Acadêmico de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: joavarigone@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2737-7444>

⁶Doutora. Professora Adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Enfrentamento de Mulheres com Câncer de Mama

Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes¹

Cássio Silva Lacerd²

Carlos Marcelo Balbino³

Alessandra da Silva Souza⁴

Introdução: Este estudo teve como objetivo descrever os sentimentos de mulheres com câncer de mama; identificar formas de enfrentamento utilizadas por estas mulheres; e apontar as estratégias que a equipe multiprofissional de um centro oncológico utiliza para auxiliar estas pacientes. **Metodologia:** foi realizado um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa, com 22 mulheres com diagnóstico de câncer de mama e 16 profissionais do setor oncológico de um Hospital Geral que responderam questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada. Recebeu o número 1.222.301 do protocolo de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados e Discussão:** Percebeu-se que a maior taxa de incidência do câncer de mama está entre as mulheres na faixa etária dos 50 a 69 anos, casadas e com baixa escolaridade, sendo a trajetória do tratamento do câncer de mama marcada por incertezas quanto à cura, quanto a equipe multiprofissional destacou-se a importância de cada profissional na amenização do sofrimento. **Conclusões:** Diante da análise foi possível discutir que encarada pela maioria das mulheres como algo mutilante e desestruturador e que abalam totalmente a sua autoestima o câncer de mama merece atenção coletiva para o seu enfrentamento, onde cada profissional desempenha o seu papel amenizando o sofrimento. Conclui-se que, a participação da família, a religião, a espiritualidade, as terapias de grupo, o trabalho psicológico, acolhimento, explicação do tratamento, prescrição correta da equipe e até mesmo gestos simples como escutar o paciente, são decisivos para auxiliar as mulheres no enfrentamento da doença e a obterem uma melhor adaptação biopsicossocial.

Palavras-chave: Adaptação Psicológica; Emoções; Equipe de Assistência ao Paciente; Neoplasias da Mama.

¹Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, Universidade de Vassouras, E-mail: elisangelavass@yahoo.com.br ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8432-4157>

²Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial, Universidade Federal Fluminense. E-mail: cassioenf25@gmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9096-3860>

³Doutorando, Universidade Federal Fluminense. E-mail: carlosmbalbino@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0763-3620>

⁴Mestrado Profissional em Ciências Ambientais. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, E-mail: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

Espiritualidade e a Religiosidade na Vida das Pessoas com Deficiência: Scoping Review

Livia Fajin de Mello dos Santos¹

Antonio Marcos Tosoli Gomes²

Introdução: A partir de 2008, o conceito de deficiência sofre alterações, deixando de caminhar a partir de um modelo biomédico, entendida como uma limitação do indivíduo, para um social e humano mais abrangente. Quando se reflete sobre a espiritualidade/religiosidade dentro do processo de reabilitação das pessoas com deficiência busca-se contribuir na ampliação do olhar para a inclusão, destacando que a religiosidade tem características sociais, comportamentais e doutrinárias que representa uma dimensão cultural e social da experiência humana, enquanto a espiritualidade tem relação com o significado e propósito da vida. Objetiva-se analisar as evidências encontradas na literatura sobre a influência da espiritualidade/religiosidade na vida das pessoas com deficiência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, *scoping review*. A busca foi feita na BVS, Pubmed e na Scielo, no recorte temporal de 2008 a 2020. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 1.186 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, totalizaram 14 artigos. Os estudos evidenciaram que existe uma relação entre espiritualidade e qualidade de vida para o melhor ajuste à sua nova condição. Mudanças no relacionamento com os outros, com um Ser Supremo, com o mundo em geral e consigo foram ressaltadas como algo importante após adquirir a deficiência. **Conclusões:** Conclui-se a importância de considerar o contexto social, bem como as múltiplas dimensões da religiosidade e da espiritualidade, quando se analisa a saúde e as implicações do envolvimento religioso na deficiência. Ressalta a importância de realizar estudos para maior compreensão do papel que a espiritualidade e religiosidade desempenha na vida dessas pessoas

Palavras-chave: Pessoas com deficiência; Espiritualidade; Religiosidade.

¹Doutoranda em Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). E-mail: liviafajin@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5613-7976>

²Doutor. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisador ID do CNPq. Procientista UERJ RJ, Brasil. E-mail: mtosoli@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4235-9647>

Espiritualidade e cuidado emocional na prática do enfermeiro: um estudo de reflexão

Milena Soares de Carvalho¹

Daniela Romualdo Jacinto²

Rayanne Rocha de Oliveira Pinto³

Mônica de Almeida Carreiro⁴

Catia Maria dos Santos Diogo Silva⁵

Marilei de Melo Tavares⁶

Introdução: Ao primeiro contato com o cliente é indispensável compreender que ele possui três níveis diferentes de necessidades: psico-biológico, psico-social e psico-espiritual, assim a espiritualidade e o emocional estão presentes no cotidiano da enfermagem. Aprender este contexto é um fenômeno complexo, porque a formação desses profissionais necessita ir além de técnicas e conhecimentos. Refletir sobre a saúde emocional do cliente e o cuidado prestado pelo enfermeiro. **Metodologia:** Trata-se de uma reflexão teórica fundamentada em dois casos relatados no texto cuidado do emocional em saúde. A tessitura da reflexão se deu, com base nos fundamentos do cuidado, da ética e da psicologia relacionando à espiritualidade. **Resultados e Discussão:** A reflexão dos casos - experiências reais - compreendendo o lado emocional, mostrando sentimentos da profissional pelo ser humano, pelas emoções manifestas e pelo significado do que é ser enfermeiro. A falta de formação profissional para prestar assistência espiritual no âmbito da saúde, não se sentem preparados para tal abordagem, ocasionando afastamento dos clientes para com o profissional. **Conclusões:** Nota-se que, o ato de se importar com o bem-estar do cliente vai além da formação científica biomédica. Faz-se necessário um olhar holístico, humanístico com percepção aguçada e sensível ao que o cliente indica ser necessário no momento. Por fim é primordial proferir sobre o processo de aprendizagem, inovar práticas que possibilitam a autonomia e pensamentos desenvolvidos na

formação. Conseqüentemente, ajudando a construir formas de cuidado em circunstâncias complexas e imprevistas, tendo a criatividade e consciência de suas ações em diferentes situações realísticas.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidado de enfermagem; Espiritualidade; Emoções em saúde.

¹Discente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: milenasoares.carvalho@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0317-5792>

²Discente, do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: daniela-romualdo@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3137-1915>

³Discente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: rayanne_rocha99@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9574-0815>

⁴Doutora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: monica.carreiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>

⁵Meste. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: cmdiogo966@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7000-5961>

⁶Doutora. Professora Adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Espiritualidade, Cuidado de Si na Docência em Saúde na Pandemia de Covid-19

Tatiana Almeida Couto¹

Josiane Moreira Germano²

Sérgio Donha Yarid³

Introdução: no contexto da pandemia de Covid-19 percebe-se a ampliação de exigências laborais aos docentes para o uso das tecnologias digitais e apoio aos discentes para o acesso remoto às aulas. Nessa direção, a ética do cuidado como prática de reinvenção de si, diante das configurações que a contemporaneidade apresenta, parece-nos um debate urgente. Portanto, o objetivo desse estudo é refletir sobre a espiritualidade e o cuidado de si na docência em saúde na pandemia de Covid-19. **Metodologia:** trata-se de um estudo reflexivo a partir de inferências dos autores após leituras de artigos científicos e acesso as mídias digitais. **Resultados e Discussão:** tem sido evidenciado o aumento significativo de vulnerabilidade de docentes ao adoecimento físico e mental durante a pandemia de Covid-19, diante do distanciamento social, da sobrecarga de trabalho e dos desafios impostos para o uso das tecnologias. Assim como diante das limitações para participações em cerimônias religiosas e demais práticas que conduzem a espiritualidade. Dessa forma, se tornou crescente a busca por atividades para o aumento da energia vital que elevem nossa potência, promovam afetos positivos, assim como acesso a grupos virtuais, eventos em plataformas digitais, com sugestões de atividades que podem ser realizadas em domicílio e oportunizem espaços de fala, escuta atenta, de motivação, apoio, de troca e de produção afetiva. **Conclusões:** o compartilhamento de práticas de espiritualidade e o cuidado de si durante a atuação docente na pandemia de Covid-19 pode resultar em estratégias para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Espiritualidade; Saúde; Docentes; Qualidade de vida; Pandemia; Infecções por Coronavírus.

¹Mestra em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: tatiana_almeidacouto@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4843-1569>

²Mestra em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: j_mg87@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7012-0687>

³Doutor em Odontologia Preventiva e Social pela UNESP. Professor Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB – Departamento de Saúde. Docente do Programa de pós-graduação em Enfermagem e Saúde - Mestrado e Doutorado Coordenador do Núcleo de Pesquisa em Bioética e Espiritualidade (UESB), Jequié, Bahia, Brasil. E-mail: yarid@uesb.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6447-0453>

Espiritualidade, religião e saúde mental: passado e futuro de um relacionamento desafiador

Ana Carolina Alvim Pessoa Alves¹

Jéssica de Faria Barbosa²

Arianne Cardozo Bueno³

Iasmim Moreira Sacchi de Mello⁴

Manoela Alves⁵

Introdução: Sabe-se que no passado as pessoas religiosas eram consideradas neuróticas, instáveis ou loucas. Mudanças deste paradigma começaram a acontecer apenas na década de 1990, quando investigações sistemáticas demonstraram que as pessoas religiosas não eram sempre loucas, e sim, que indivíduos com fé religiosa pareciam lidar melhor com o estresse da vida. Já que, considera-se que o cuidado de enfermagem deve ser construído através das necessidades dos usuários, o presente estudo objetiva compreender como a espiritualidade e a religiosidade contribuem para o tratamento do paciente portador de transtorno mental.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa feita através da busca criteriosa de artigos científicos pelas plataformas Scielo e Lilacs, utilizando-se dos descritores “*Espiritualidade*” and “*Saúde Mental*” and “*Enfermagem*”, sem recorte temporal. **Resultados e Discussão:**

Existem evidências que sugerem que as crenças são usadas para lidar com o extremo estresse que a doença mental pode ocasionar. A utilização da espiritualidade e religião pode influenciar o curso da doença mental de várias formas, como por exemplo: aumento da expressão verbal e sentimentos, melhoria ao lidar com os próprios sentimentos, melhoria ao lidar com o próximo, entre outros. **Conclusões:** Neste contexto, conclui-se que é importante que o enfermeiro saiba identificar e reconhecer a espiritualidade e crenças quanto seu papel na melhoria da qualidade de vida destes pacientes, bem como, tenham conhecimento prévio

sobre como lidar e compreender esses aspectos. Mas, ainda são poucos os estudos que permitem conhecer afundo essa relação.

Palavras-chave: Espiritualidade; Religiosidade; Saúde Mental.

¹Discente de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: aninhalvim@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6854-2007>

²Discente de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: fariajessica02@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8221-0893>

³Discente de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: ariannec@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0968-7024>

⁴Discente de Enfermagem, Universidade de Vassouras. E-mail: iasmimsacchi@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6088-3146>

⁵Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. E-mail: alves.manoela@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4239-9577>

Estigmatização de Experiências Religiosas por Estudantes de Psicologia da Universidade Federal da Bahia

Marcus Welby-Borges¹

André Bomfim Dias²

Luís Augusto Vasconcelos da Silva³

Introdução: Desde o século XIX, psicólogos tendem a considerar experiências religiosas como transtornos mentais (MOREIRA-ALMEIDA; CARDEÑA, 2011) e, na atualidade, professores de psicopatologia nas universidades brasileiras evitam abordar o tema na sala de aula (FREITAS, 2014). Este cenário pode conduzir futuros profissionais a erros diagnósticos e a iatrogenia. Esta pesquisa objetiva verificar a presença de ideias relacionadas à estigmatização das experiências religiosas entre estudantes de psicologia. **Metodologia:** Estudo quantitativo em que foi utilizado um questionário online (via Google Formulários) que solicita a análise de dois casos clínicos: o primeiro contém uma descrição de experiências religiosas não-patológicas e o segundo um relato patológico. Sua aplicação ocorreu entre os dias 8/5/2020 e 4/6/2020. A amostra foi composta por 30 estudantes da Universidade Federal da Bahia (UFBA) que já haviam cursado a disciplina Psicopatologia, e as respostas foram submetidas à estatística descritiva. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEPEE/UFBA (parecer nº. 3.951.919). **Resultados e Discussão:** Cinco dos 30 estudantes apontaram existência de patologia ao caso 2, mas consideraram pouco útil ou sem utilidade o uso de psicotrópicos. Identificou-se uma inclinação a não medicalizar o adoecimento mental. Entretanto, outros cinco não afirmaram existência de patologia no caso clínico 1, mas consideraram o uso de psicotrópicos útil. Verificou-se aqui o inverso: uma tendência à medicalização. Este contraste sugere a permanência da histórica reivindicação de intervenção médica para repressão das experiências religiosas mesmo não havendo evidência de adoecimento. **Conclusões:** Futuros

estudos poderão avaliar a existência ou não de uma inclinação dos estudantes a medicalizar experiências religiosas não-patológicas.

Palavras-chave: Experiências religiosas; Formação do psicólogo; Psicopatologia; Educação superior.

¹Doutor em Patologia Humana (UFBA). Professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: mwelbybo@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9437-6767>.

²Mestrando da Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: andrebomfimdias@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7830-2875>.

³Doutor em Saúde Pública (UFBA) com Pós-doutorado na University of East London. Professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: gugavascon@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0742-9902>.

Filosofia Antiga Ocidental como Base da Compreensão Comportamental do Indivíduo frente a Espiritualidade e suas Repercussões a Saúde

Kathlen Coutinho de Souza¹

Fabrcio Santos Sousa²

Thanilly Silveira Macedo³

Emily Alves Lopes⁴

Emille Macedo Braga⁵

Carolina Ladeia Cirne⁶

Introdução: Existem diversas interferências à abordagem integral de cuidado em saúde, sobretudo pela supressão dos aspectos históricos e culturais que permeiam a formação do indivíduo. Nesse sentido, é imprescindível para a compleição da abordagem de espiritualidade promover conhecimentos acerca da filosofia antiga ocidental, pois além de ser o cerne de parte considerável das variantes religiosas, torna-se uma ferramenta estratégica para o processo espiritual e suas influências comportamentais e éticas na saúde. **Metodologia:** Refere-se a um relato de experiência focado nas dimensões filosóficas da espiritualidade através de reflexões e estudos virtuais do Núcleo de Saúde e Espiritualidade, da Universidade Federal da Bahia – Campus Anísio Teixeira. **Resultados e Discussão:** A espiritualidade é a experiência de transcender os aspectos reducionistas do material. Dentro dessa perspectiva, desde os primórdios civilizacionais, estiveram presentes nos modos de alcançar respostas para questões conjunturais do sentido do ser. Assim, dentro da singularidade da idade antiga foram propostas explicações mitológicas, como também, cosmológicas para entender o processo do pensar indivíduo e o seu lugar no todo. À vista disso, pode-se atribuir como um legado – principalmente via filósofos socráticos– a dualidade entre corpo e mente que reverbera na prática do atendimento moderno através da concepção limitada de adoecimento, atribuída, em

sua maioria, a supervalorização da concretude em detrimento dos aspectos mentais subjetivos.

Conclusões: Destarte, o conhecimento da filosofia antiga se insere como ferramenta útil para ressignificar ideias e reavaliar preceitos limitantes à espiritualidade, a fim de evoluir o sentido da integralidade interposto, também, pela subjetividade histórico-cultural.

Palavras-chave: Filosofia antiga; Integral; Saúde; Cultural; Espiritualidade.

¹Acadêmico de medicina pela Universidade Federal da Bahia. E-mail: kathlencoutinho@outlook.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6448-2780>

²Acadêmico de psicologia pela Universidade Federal da Bahia. E-mail: fabricioss@ufba.br ORCID:
<https://orcid.org/0000-0001-8104-3800>

³Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: thanilly@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6201-9167>.

⁴Acadêmica de Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail:
emilyalopes@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4778-6680>

⁵Acadêmica de Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail:
emillebragam@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3853-4505>

⁶Pediatra, Acupunturista, Homeopata, Professora da UFBA. E-mail: carolinaladeia@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9850-1190>

Fragilidade dos Laços Contemporâneos e o Amor na Ética Cristã: Reflexões a partir da Clínica Psicanalítica

Marta Moreno de Carvalho¹

Gabrielle Bessa Pereira Maia²

Michelle Steiner dos Santos³

Lucileide Leila Tavares Vale Alencar⁴

Introdução: Percebemos, atualmente, um vazio nos relacionamentos, em razão de um utilitarismo contido nestes que dificulta o estabelecimento de laços éticos situados no “amar ao próximo como a si mesmo” preconizado por Jesus. Tais dificuldades nos inquietam por constituírem um dos mais fortes motivos de sofrimento observados na experiência com a clínica psicanalítica. Para tanto, buscamos refletir sobre a fragilidade dos laços contemporâneos e a necessidade da validação destes através do amor transferencial e do amor incondicional cristão. **Metodologia:** Nosso estudo é de natureza reflexiva, baseado no pensamento dos seguintes autores: Bauman, Freud e Franco, que oferecem subsídios para uma abordagem filosófica, psicanalítica e religiosa do tema. **Resultados e Discussão:** Dadas as relações contemporâneas desfiguradas em termos das referências que são consideradas fundamentais para a estruturação psíquica essencial do ser, raiz originária que proporciona a este a referência para a formação de vínculos duradouros e profundos, o sujeito contemporâneo se exime inconscientemente das relações que jamais viveu em sua família originária. A ausência de padrões que proporcionem ao sujeito uma ampliação de suas dificuldades, geram a continuidade dessas que se traduzem em relacionamentos superficiais e transitórios. **Conclusões:** Sendo a ética cristã uma ruptura de padrões, vemos que uma reestruturação de costumes e práticas são necessárias, para que o ser possa aprofundar os

relacionamentos, ao tempo que direciona suas buscas para um entendimento mais profundo do Amor, que lhe proporcionará novas experiências, e não a reprodução de atitudes destrutivas.

Palavras-chave: Contemporaneidade; Vínculo; Clínica psicanalítica; Amor; Ética cristã.

¹Psicóloga, Universidade Federal do Ceará. E-mail: marta.moreno25@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8738-0741>

²Doutora em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará. E-mail: gabibpm@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3342-8102>

³Pós-doutora em Engenharia do Conhecimento, Universidade Federal do Ceará. E-mail: michellesteiner@ufc.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6068-4382>

⁴Psicóloga, Universidade Federal do Ceará. E-mail: leilalencar@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-7268-796x>

Musicoterapia aplicada por Profissionais de Saúde à Pacientes Internados em um Hospital Religioso: Relato de Experiência

Giselle Oliveira Azeredo¹

Edna Rodrigues de Melo²

Fernanda Ribeiro de Carvalho³

Introdução: A musicoterapia é considerada uma abordagem terapêutica muito pertinente no contexto hospitalar por produzir efeitos fisiológicos no organismo que podem influenciar de forma benéfica os pacientes. Associar a música à necessidade humana de se conectar com a religiosidade é considerado um forte fator de proteção à saúde integral estando estreitamente relacionado com o conceito de humanização. Objetiva-se com o estudo relatar a experiência vivenciada por uma enfermeira na participação de um projeto de Musicoterapia aplicada a pacientes internados em um hospital religioso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência em que se buscou descrever a experiência vivenciada durante o desenvolvimento de um projeto de Musicoterapia oferecido a pacientes internados em um hospital particular da cidade do Rio de Janeiro durante o ano de 2019. **Resultados e Discussão:** A instituição campo do estudo é um hospital convencional, com filosofia religiosa e que conta com um serviço de Capelania que desenvolve desde o ano de 2013 um projeto denominado “Lugar de Paz”. Trata-se de um projeto onde um grupo de colaboradores da instituição, de forma voluntária promovem encontros semanais, dirigindo-se aos corredores das unidades de internação para promover a musicoterapia, transmitindo mensagens de esperança e amor a Deus. Após a sessão de musicoterapia, os capelães da instituição oferecem oração aos pacientes e seus familiares, mostrando apoio espiritual e promovendo a fé destes. **Conclusões:** A musicoterapia no contexto de religiosidade é um instrumento de grande

proveito na promoção da saúde integral, sendo aplicado com muito sucesso a pacientes internados em ambiente hospitalar.

Palavras-chave Musicoterapia; Espiritualidade; Religião; Medicina.

¹Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - UNIRIO. E-mail: giselleoazeredo@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2751-9665>

²Enfermeira, Mestranda em enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - UNIRIO. E-mail: ednamelo765@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8309-5716>

³Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. E-mail: fernanda.rdec@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7929-0087>

O Acolhimento Psicológico em Tempos de Pandemia

Michelle Steiner dos Santos¹

Gabrielle Bessa²

Lucileide Leila Tavares Vale Alencar³

Marta Moreno de Carvalho⁴

Introdução: A fome e o amor movem o mundo. Entende-se por acolhimento a ação de receber um fraterno, através de uma escuta empática (sensível e voltada a compreensão do ser) focada na ampliação da consciência de quem procura, a sensibilidade sobre suas finalidades e habilidades³. **Metodologia:** O trabalho apresentado se configura como um relato de experiência voltado a apresentar e refletir sobre o Acolhimento Psicológico remoto desenvolvido pelo Programa de Ações Integradas pela Vida (PÁIM/UFC) durante a Pandemia do COVID19 e suas implicações com a ética do amor. **Resultados e Discussão:** O acolhimento tem por objetivo levantar a demanda, verificar o grau de risco, obter indícios para encaminhamento e prestar suporte emocional. A escuta é ancorada nos princípios do cuidado, onde se preconiza a solidariedade, a compreensão de espiritualidade do fraterno, o uso do conhecimento prévio associado ao intuitivo, e o apoio amoroso. O projeto solidário realizou aproximadamente 900 atendimentos, facilitados por 30 voluntários durante o período de abril a agosto de 2020. Observou-se como diferencial do acolhimento fundamentado na ética do amor, que nesta forma de atenção integrada, ambos os agentes são convocados a responder as questões existenciais trazidas e que, em sua maioria, estão conectadas as faltas e falhas na atitude amorosa e a responsabilidade de ser e estar entre pessoas e mundos. **Conclusões:** Conclui-se que a natureza da relação estabelecida pela intervenção relatada, pautada na reciprocidade da presença, no cuidado e na habilidade de responder, traz benefícios a ambos os agentes envolvidos.

Palavras-chave: Acolhimento psicológico; Amor; Espiritualidade; Pandemia.

¹Psicóloga, Pós-doutora em Engenharia do Conhecimento, Professora Associada da Universidade Federal do Ceará. E-mail: michellesteiner@ufc.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6068-4382>

²Psicóloga, Doutora em Educação Brasileira, Professora Substituta da Universidade Federal do Ceará. E-mail: gabibpm@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3342-8102>

³Psicóloga, Especialista, Extensionista Voluntária PÁIM/Universidade Federal do Ceará. E-mail: marta.moreno25@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8738-0741>

⁴Psicóloga, Especialista, Extensionista Voluntária PÁIM/Universidade Federal do Ceará. E-mail: leilalencar@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-7268-796x>.

O Amor e a Compreensão sobre as Contribuições da Espiritualidade como Ferramenta Terapêutica

Ruthe Castro de Aquino Pinheiro¹

Fátima Myrcea Teixeira Batista²

Regilane Sousa de Araújo Uchoa³

Gabrielle Bessa P. Maia⁴

Introdução: a palavra *thérapeuïn* origina-se do grego, que significa servir, cuidar, servidores de Deus. No tocante à espiritualidade, a Gestalt-terapia a compreende como uma possibilidade do ser humano integrar-se a uma dimensão transcendente, numa busca pessoal de sentido para a sua existência. O objetivo deste trabalho versa sobre as contribuições do amor e da espiritualidade no processo psicoterápico do cliente. **Metodologia:** realizamos uma revisão de literatura, que tem como referência central os seguintes livros: “O Amor Terapêutico” de Cardella e “A clínica, a relação psicoterapêutica e o manejo em Gestalt-terapia” de Frazão. **Resultados e Discussão:** a manifestação amorosa do terapeuta para com o seu cliente na psicoterapia proporciona a aceitação, o amor incondicional, validação de necessidades, desejos, sentimentos e crenças. Nesse sentido, refletir sobre o amor sem incluir a dimensão espiritual do cliente é ignorar que esse sentimento transcende a dimensão psicológica, se fazer presente no universo de experiências do qual fazemos parte. **Conclusão:** os terapeutas servem ao próximo por meio da perspectiva de auxiliar o cliente a buscar o autossuporte, como um instrumento para o seu crescimento pessoal. Na relação terapêutica o amor não é somente um sentimento, é presentificar uma atitude diante da existência e que são potencializadores para o processo de cura e promoção da saúde.

Palavras-chave Espiritualidade; Psicoterapia; Saúde; Amor; Cliente.

¹Pós-Graduanda em Saúde Pública-UNIFACS; Pós-Graduanda em Psicologia Humanista-FAVENI. E-mail: ruthecastropsi@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3455-2148>

²Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: myrceapsi@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5250-2959>

³Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - Uninassau. E-mail: regilane_araujo@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9507-340X>

⁴Professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutora em Educação Brasileira (FACED/UFC). E-mail: gabibpm@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3342-810>

O bem-estar espiritual e uso dos Florais de Bach: uma reflexão para o cuidado em saúde

Luiz Carlos Moraes França¹

Antônio Marcos Tosoli Gomes²

Juliana Rodrigues da Silva Gomes³

Larissa Alves Moura de Moraes⁴

Rachel Verdan Dib⁵

Pablo Luiz Santos Couto⁶

Introdução: As essências florais apresentam propriedades de atuar sobre os estados emocional, espiritual, físico e mental. Nesse sentido, para compreensão entre a relação existente entre os temas do bem-estar espiritual e os florais, segundo Bach a doença não pode ser curada ou erradicada sem que conheça sua origem, sendo o efeito produzido pelo próprio corpo e a doença um produto final. **Metodologia:** Estudo reflexivo utilizando produções científicas de busca bibliográfica exploratória na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), direcionado para as seguintes bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Ciências da Saúde (Medline), incluindo de forma complementar teses e dissertações relacionadas, devido à pouca produtividade. Os descritores utilizados foram, “Florais de Bach”; Bem-estar espiritual”; “Espiritualidade” em português. **Resultados e Discussão:** Em busca dessa satisfação de forma pessoal e suas influências no processo saúde doença, do encontro de ordem natural da vida, ligada ao conhecimento essencial das coisas, a harmonia entre o homem, o conhecimento e espiritualidade, a natureza é sentida como espiritual. É percebida uma estreita relação com o bem-estar espiritual e a saúde, onde pesquisas evidenciam cada vez mais essa interface. A espiritualidade implica como um fator de proteção em questões de saúde. Neste esteio, o uso da terapia floral associado a necessidade de bem-estar espiritual, lhe confere um agente em potencial para esse significado. **Conclusões:** O

bem-estar espiritual quando experimentado, encontramos um propósito e significado para a vida, sendo uma síntese de saúde, um sentimento de satisfação, de completude, de paz consigo e com o mundo.

Palavras-chave: Florais de Bach; Bem-estar Espiritual; Espiritualidade.

¹Doutorando da UERJ, Professor do Centro Universitário Anhanguera de Niterói. E-mail: lcmoraesfranca@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6370-115X>

²Doutor. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisador ID do CNPq. Procientista UERJ RJ, Brasil. E-mail: mtosoli@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4235-9647>

³Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Anhanguera de Niterói. E-mail: julianar177@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5663-8981>

⁴Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Anhanguera de Niterói. E-mail: Larissa_shou@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5190-9183>

⁵Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), E-mail: rachelvdib@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9684-1979>

⁶Doutorando, Mestre em Enfermagem, Centro Universitário Guanambi (UniFG). E-mail: pabloluizsc@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2692-9243>

O Desafio da Cura Completa

Elizeu de Oliveira¹

Introdução: Este estudo objetiva refletir sobre a situação do doente com transtornos psicossomáticos - definidos como “distúrbios da imaginação controlados apenas pelos limites da imaginação” - que vive uma realidade marcada por dores, doenças e sofrimentos. Registra o desafio enfrentado por pessoas que além de sofrerem com a lenta descoberta e aplicabilidade científica da cura espiritual são muitas vezes, incompreendidas pela comunidade e até mesmo pela família, segundo Patrícia Cândido “99% das doenças vem de um desequilíbrio emocional, mental ou espiritual”. **Metodologia:** A pesquisa será bibliográfica fundamentada nos teóricos, Paulo Bloise, Maria Lúcia de Moraes; Leonardo Silva, Suzanne O’Sullivan, Patrícia Cândido e na sabedoria da Bíblia Sagrada, mais especificamente o livro de Provérbios. **Resultados e Discussão:** Não é novidade nos estudos modernos que uma pessoa que sofre de transtornos emocionais apresente quadros drásticos como paralisia, convulsões, câncer, gastrites, AVC e tantas outras doenças, a análise também discorre sobre a necessidade de respeito para com os que sofrem. **Conclusões:** Assim exploramos alguns recursos que a ciência pode oferecer para a cura interior e atitudes positivas que o próprio indivíduo ao praticar desfrutará de paz e bem-estar. Evidenciou-se que a ciência médica e os conhecimentos das emoções jamais deveriam caminhar isolados, pois sendo o homem espiritual, os princípios materiais e imateriais estão entrelaçados. É demonstrado que combater a ansiedade, as mágoas, a avareza e outras causas das doenças da alma fazem dos indivíduos pessoas melhores.

Palavras-chave: Desafio; Doenças; Ciência médica; Cura espiritual.

ISBN: 978-65-87918-16-7
DOI: 10.21727/rpu.v12i1.2882

¹Mestrando em Ciências das Religiões, FUV/ES. E-mail: elizeudeoliveira77@gmail.com ORCID:
<https://orcid.org/0000-0003-1888-9306>

O Espiritual, a Religião e a Doença Falciforme: Uma Análise de Escopo

Anselmo Cordeiro de Souza¹

Izabel Maria de Oliveira²

Debora Conceição Santos de Oliveira³

Wellington dos Santos Silva⁴

Carlos Antonio Teixeira⁵

Introdução: A doença falciforme (DF) é condição crônica multissistêmica herdada que afeta milhões em todo o mundo, gera alto uso de serviços de saúde e substancial morbimortalidade. Espiritualidade e religiosidade (E / R) são aspectos da humanidade aos quais frequentemente se recorre para lidar com as questões da vida, como o enfrentamento de condições crônicas, tal como a DF. Mapear quais estudos disponíveis sobre espiritualidade, religiosidade e doença falciforme. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, realizada em setembro e outubro de 2020, nas bases de publicações indexadas LILACS, SciELO, Web of Science, Scopus, PubMed, CINAHL, PsycINFO, ATLA religion, utilizando as sintaxes (sickle cell) AND (Spiritual*) / (sickle cell) AND (Religio*), sem restrições de ano de publicação e idioma. **Resultados e Discussão:** houve 603 ocorrências, das quais após uma primeira análise por título e resumo foram excluídos os artigos repetidos entre as bases, e os não relacionados a questão de pesquisa. Restaram para compor o corpus 30 artigos. Os artigos foram agrupados por análise temática em categorias: o papel da religião na vida do falcêmico; a influência da E / R no quadro clínico; E / R na promoção da saúde. **Conclusões:** Predominam estudos que avaliam o impacto da E / R no quadro clínico da DF, e como a confissão religiosa interfere no tratamento. Há uma expressiva lacuna em estudos voltados a promoção da saúde, bem como inexistem produções direcionadas a assistência espiritual ao falcêmico por líderes ou instituições religiosas, ou voltadas a uma teologia pública de saúde.

Palavras-chave: Doença Falciforme, Espiritualidade, Religiosidade, Promoção da Saúde.

¹Mestre, Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP). E-mail: anselmo.vivamelhor@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0156-716X>.

²Especialista, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). E-mail: izabel.phisio@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6386-5501>.

³Especialista, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). E-mail: fonodebby@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0557-3401>.

⁴Doutor, Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia (SALT) / Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). E-mail: profwellington@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2943-7137>.

⁵Doutor, Universidade de São Paulo - USP. E-mail: carlostx.br@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5715-7696>.

O Reiki e sua Influência na Saúde Mental dos Indivíduos no Período de Pandemia

Kananda Neco Rodrigues¹

Bianca Fernandes Silva²Lívia Maria Andrade de Freitas³

Nilton Cesar Nogueira dos Santos⁴

Introdução: A pandemia do SARS-CoV-2 impactou negativamente na saúde mental das pessoas, sendo importante a aplicação de práticas terapêuticas para promover relaxamento e até mesmo cura, como o Reiki, cujo princípio envolve a imposição de mãos por toque ou à distância, promovendo a harmonização entre as dimensões físicas, mentais e espirituais. Assim, o objetivo desse trabalho foi revisar a literatura acerca do Reiki e sua influência na saúde mental dos indivíduos no período de pandemia. **Metodologia:** Revisão sistemática de literatura, realizada a partir das bases de dados da MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. A busca foi realizada em agosto de 2020, tendo os critérios de inclusão: artigos publicados em português e inglês no período de 2015 a 2020. **Resultados e Discussão:** A pandemia trouxe à tona uma vulnerabilidade psicossocial por parte da população. Dessa forma, a utilização das Práticas Integrativas e Complementares mostra-se como uma alternativa viável em trazer um maior conforto e apoio psicossocial a esses indivíduos. Sintomas como dor, depressão e ansiedade podem ser revertidos em alívio imediato através do Reiki. Ademais, a literatura consultada aponta grande eficácia da prática do Reiki que se mostrou atuante na prevenção de doenças neurológicas e no alívio da dor. **Conclusões:** Conclui-se que o uso do Reiki tem papel fundamental no equilíbrio mental e físico do ser humano, principalmente no contexto atual de vulnerabilidade. No entanto, ainda há necessidade de maiores debates acerca dessa prática integrativa.

Palavras-chave: Toque terapêutico; Saúde mental; Infecções por coronavírus.

¹Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: kanandaneco@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7715-4839>

²Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: biancafernandes.s@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9910-8182>

³Cirurgiã-dentista. Doutora. Professora Adjunta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: liviafreitas@uesb.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6738-0456>

⁴Cirurgião-dentista. Doutor. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil. E-mail: santosncn@uesb.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7480-527X>

Paramentação/Desparamentação - Saúde do Trabalhador e a Dimensão Espiritual

Antonio Vítor da Silva Souza¹

Caroline Silva de Carvalho²

Karolyne Xavier Guimarães Biage³

Luana Martins Cardoso⁴

Rejane Guedes de Medeiros⁵

Marilei de Melo Tavares⁶

Introdução: Mediante o surgimento repentino da síndrome respiratória aguda grave (SARS), evidenciam-se obstáculos enfrentados pelos enfermeiros em manter sua própria saúde física e mental. Dentre os aspectos que acabaram modificando o cenário de atuação: falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI); número restrito de leitos e ventiladores mecânicos; falta de conhecimento prático/teórico e treinamento; e necessidade em lidar com volume de óbitos, de familiares e colegas de trabalho. Objetiva-se identificar se a espiritualidade tem auxiliado a enfermagem no processo de luto, busca-se entender qual a importância da paramentação e desparamentação correta ao uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) diante o aumento de risco de vida. **Metodologia:** Realizou-se entrevista semiestruturada na plataforma digital “Zoom Cloud Meetings” em junho de 2020, com enfermeiros. Integra atividade da disciplina Educação, Saúde e Trabalho - 5º período do curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras vinculada ao Projeto de Extensão LACRIE. **Resultados e Discussão:** Evidencia-se despreparo mediante a não paramentação correta no cenário de pandemia, o que leva a elevada taxa de contaminação; estratégias para enfrentamento e controle dos agentes estressores são importantes para a promoção de saúde mental e física. A espiritualidade é destacada como auxiliadora no suporte do problema e emoção, tendo como estratégia combinada o autocuidado. **Conclusões:** Em síntese, frente a

pandemia, há necessidade de capacitação em paramentação e desparamentação para profissionais de forma a amenizar risco de contágio. Enfatizando importância do uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), abordando o autocuidado diante esgotamento dos plantões que geram prejuízo físico e emocional.

Palavras-chave: Enfermagem; Pandemia; Paramentação; Espiritualidade.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. E-mail: vitorsilvasouza13@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2789-568X>

²Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. E-mail: carvalhorol48@gmail.com ORCID: <https://0000-0002-2372-4488>

³Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. E-mail: karolynexavier.xavier8@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1474-9026>

⁴Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. E-mail: luana_martinsjb@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1000-3291>

⁵Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. E-mail: rejane-guedes@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7646-9591>

⁶Doutora. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Referenciais teóricos utilizados para abordar a Religiosidade e Espiritualidade (R/E) na formação acadêmica de cursos de saúde no Brasil.

Solange Andrea-Díaz¹

Maria Beatriz Barreto do Carmo²

Marcus Welby-Borges³

Introdução: A Religiosidade e Espiritualidade (R/E) na formação acadêmica em saúde vem sendo explorada por pesquisadores e profissionais de diversas áreas. O presente trabalho tem como objetivo identificar os referenciais teóricos que vêm sendo utilizados nas publicações para abordar a temática da R/E na formação superior em saúde no Brasil. **Metodologia:** O estudo tem como ponto de partida um estudo inicial, que teve como resultado 20 publicações obtidas em diferentes bases de dados. **Resultados e Discussão:** O conceito de *religiosidade* foi definido por 35% do total das publicações (20% são da área de enfermagem, 10% de medicina e 5% de psicologia). A *espiritualidade* foi definida por 70% (45% são de enfermagem, 15% de medicina, 5% de psicologia e 5% do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS) da UFBA). A *religião* foi definida por 25% das publicações (10% são de enfermagem, 5% de medicina, 5% de psicologia e 5% do BIS/UFBA). Os conceitos de R/E foram empregados em sua maioria por pesquisas que objetivaram conhecer a opinião dos estudantes a respeito da temática na formação acadêmica, refletindo o grande interesse de pesquisadores do campo da saúde em poder abordá-los durante o percurso acadêmico. Mas, existe ainda bastante confusão no uso das definições de R/E e muitas vezes não fica clara a diferença entre estes, que são empregados como sinônimos em alguns casos. **Conclusões:** A grande variedade de definições para abordar os conceitos sinaliza para a necessidade de maior homogeneização dos seus significados bem como para a realização de estudos que possam contribuir para a sua sistematização.

Palavras-chave: Religiosidade; Espiritualidade; Saúde; Ensino; Formação acadêmica.

¹Mestra em Estudos Interdisciplinares Sobre a Universidade do Instituto de Humanidades Artes e Ciências da Universidade Federal da Bahia (IHAC/UFBA). E-mail: solange.diaz30@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5813-8721>

²Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (Instituto de Psicologia/USP). Professora adjunta I do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC/UFBA). E-mail: mariabeatrizbc@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5257-7683>

³Doutor em Patologia Humana pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor Associado I do Departamento de Ciências da Biointeração (ICS/UFBA). E-mail: mwelbybo@gmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9437-6767>

Saúde e Espiritualidade na Pandemia da Covid-19

Niomar Aparecida Castro Machado¹

Daniel Bastos Alves Lima ²

Sabrina Neves Ribeiro ³

Nara Lúcia Fonseca Rebouças⁴

Emily Alves Lopes ⁵

Patrícia da Silva Oliveira⁶

Introdução: Em situações extremas, como na pandemia da COVID-19, vem à tona a necessidade da abordagem da espiritualidade pelos profissionais de saúde, para aliviar o estresse e sofrimento psíquico dos pacientes e familiares, como também, auxiliar a lidar com os próprios sentimentos. Desenvolver discussão embasada na literatura acerca da Espiritualidade nos cuidados em saúde em um cenário de pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de reflexões promovidas por encontros virtuais do Núcleo de Saúde e Espiritualidade da Universidade Federal da Bahia. **Resultados e discussão:** Foram realizadas reuniões sobre o tema, e as discussões nos levaram a perceber que o cuidado em saúde com a dimensão espiritual, parte importante da psique humana, é essencial para o cuidado holístico e integral em saúde, fornecendo as bases necessárias para o enfrentamento do estresse e para a construção da qualidade de vida e bem-estar. Esses aspectos se tornam ainda mais evidentes em cenários de grande dano social, nos quais os indivíduos necessitam desse suporte, para além da cura da enfermidade física. A prática do cuidado espiritual tem inúmeros benefícios para o paciente, fornece recursos para o enfrentamento de situações adversas, aumenta as esperanças no futuro, além de contribuir para melhora na resposta imune.² **Conclusões:** Profissionais de saúde devem ser educados a compreender as necessidades espirituais dos pacientes e como abordá-las, pois grande parte da população

recorre à espiritualidade para lidar com questões de estresse, como número crescente de mortes e isolamento social na pandemia da COVID-19.

Palavras-chave: Espiritualidade; Cuidado espiritual; COVID-19; Pandemia.

¹Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: niomarmachado@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3303-9377>.

²Acadêmico de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: danielbastosalves17@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8273-7502>.

³Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: sabrina.nribeiro007@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3530-0575>

⁴Acadêmica de medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: naralucia08@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3262-0143>

⁵Acadêmica de Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: emilyalopes@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4778-6680>

⁶Doutorado em Neurociências pela UFMG. Prof. adjunta do Instituto Multidisciplinar de Saúde da UFBA - campus Anísio Teixeira. E-mail: pattybio2@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6627-5101>

Tratamento Bioético dos Dados de Cuidados Paliativos

Giovanna Martins¹

Janete Sampaio²

Introdução: O trabalho teve como objetivo central a análise comparativa entre as diretrizes e recomendações de cuidados paliativos e a questão da proteção dos dados e informações dos pacientes, considerando-se o contexto da LGPD, e suas implicações bioéticas. A relevância do presente estudo está nas correlações entre a tríade das searas bioética, Privacidade/confidencialidade e dos cuidados paliativos. **Metodologia:** Consistiu primordialmente na revisão bibliográfica e sistemática, de cunho descritivo e exploratório. Foram estudadas as condições e princípios base da Bioética bem como que dos cuidados paliativos, e da proteção de dados, conformando/demonstrando o método extensivo e reflexivo de trabalho escolhido baseado na interdisciplinariedade. Finalmente, o trabalho não pretendeu esgotar o tema, demonstrando/ensaiando novas interfaces no cenário dos cuidados paliativos. **Resultados e Discussão:** Foi necessário estudar a interface entre os direitos fundamentais de forma a melhor contextualizar/esclarecer o problema; mais adiante, quanto ao recorte bioético e da privacidade das informações, ao fazer a avaliação das regulamentações de cuidados paliativos, o estudo traz uma abordagem de direito comparativo segundo o GDPR/EU, as teorias das políticas públicas e de biopolítica; **Conclusões:** Os resultados parciais envolveram a avaliação das diferentes normas e diretrizes quanto aos cuidados paliativos no âmbito da OMS e da ANS; Ademais, os resultados referem-se/retratam os tratamentos bioéticos quanto aos cuidados paliativos; Por fim, percebeu-se algumas especificidades quanto à proteção de dados dos pacientes no âmbito de vigência da nova lei regulatória sobre o tema no Brasil (Lei no 13.709/2018, em vigor desde agosto do presente ano de 2020).

Palavras-chave: Dados; Direitos; Espiritualidade; Ética; Cuidados.

¹Mestra, Universidade Livre de Bruxelas, E-mail: gii_sampaio@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1869-1826>

²Médica Especialista, Cremeb, E-mail: jansamp@terra.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6496-742X>

Uma Visão Literária da Morte – Estudo Reflexivo

Paulo Ricardo dos Santos Pinheiro¹

Ana Paula Barbosa da Silva²

Géssica da Conceição Vicente³

Victória Ribeiro Teles⁴

Marilei de Melo Tavares⁵

Introdução: Pulsão de morte - contraposto radical ao princípio do prazer -, existe uma relação de flerte entre o Eros e o Thanatos, reverberando a pulsão de morte em pulsão de vida, uma clara vontade de viver, quase que capaz até de negar o fato da morte. A humanidade tem fixação pela ideia de que a morte só virá amanhã e jamais chegaria hoje, um estado de negação clara sobre a finitude da alma. É possível visualizar uma busca de sentido no nada e é com essa busca que encontramos conforto para viver. Refletir sobre o processo morte-morrer a partir da visão literária e espiritual. **Metodologia:** Estudo reflexivo a partir de atividade na plataforma digital “Zoom Clound Meetings”. O estudo integra uma atividade da disciplina Psicologia aplicada à Saúde. A tessitura da reflexão se deu, com base na atividade pedagógica sobre a sobre o processo de morte-morrer, literatura, espiritualidade e religiosidade. **Resultados e Discussão:** Numa sociedade com interminável busca pela juventude, passamos a envelhecer muito mais rápido, um envelhecimento quase que patológico. A busca pela juventude eterna é histórica na existência da humanidade, a cultura cristã constantemente aborda a ideia de que só estaríamos nesta vida apenas de passagem. Ideia de que as dores que inventamos talvez seja para esconder uma dor muito maior, dor que não podemos denominar, um vazio que não pode ser preenchido. **Conclusões:** Na tentativa de sufocar o vazio com palavras vazias, estamos sempre conscientes da morte como um fato, mas sempre ignoramos sua possibilidade.

Palavras-chave: Enfermagem; Espiritualidade; Tanatologia.

¹Acadêmico de Enfermagem, Universidade de Vassouras, E-mail: paulo.rsp97@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5504-396X>

²Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras, E-mail: anapaula.huguenim@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5499-2189>

³Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras, E-mail: gessicavicente@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8640-4441>

⁴Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Vassouras, E-mail: viictoria.rt@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7380-1114>

⁵Doutora. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>